

PROTOCOLO:

SGU UNICENTRO - Trâmite de Documentos  
Protocolo: 02760/2014  
Data: 20/02/2014

Processo:  
**02760/2014 - APRECIÇÃO**

Súmula:

De Ofício Circular para oferta de Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública, modalidade a distância.

Guichê:

**G.A. 01 - CAMPUS SANTA CRUZ**


Data do Protocolo:

**20/02/2014**

Interessado(s):

COORDENAÇÃO LOCAL UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

## TRAMITAÇÃO

DATA	SEÇÃO	RUBRICA		DATA	SEÇÃO	RUBRICA
07/07/17	SEGES		15		UAB/	
31/08/17	LEGE/LEAD		16			
21/09/17	CAJ		17			
24/10/17	GRE		18			
05/11/17	DIREN		19			
06	DEADM/G		10			
07	UAB		21			
08/11/17	DIRAC		22			
09/12/17	ARG/DIREC/D		23			
24/07/18	UAB		24			
25/07/18	DIREN		25			
25/03/19	UAB/TGP		26			
29/03/19	NEAD/CIDA		27			



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO- OESTE  
Núcleo de Educação a Distância  
Coordenação NEAD/UAB/UNICENTRO



**MEMORANDO Nº 022/2014**

Guarapuava, 20 de fevereiro de 2014  
Ramal 1333

**DE:** Coordenação NEAD/UAB

**PARA:** Departamento de Administração - DEADM/SC

**ASSUNTO:** Apreciação do Curso Superior Tecnologia em Gestão Pública, modalidade a distância

A Coordenação do Núcleo de Educação a Distância - NEAD solicita a apreciação do Ofício Circular GS/SETI 034/13 para oferta do Curso Superior Tecnologia em Gestão Pública, modalidade a distância, pelo Conselho Departamental e Conselho Setorial do Curso de Administração/SC.

Informamos que a oferta do referido curso será em parceria com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Após as deliberações retornar ao NEAD.

Atenciosamente,

  
**Professora Dr.ª. Maria Aparecida Crissi Knuppel**  
COORDENADORA NEAD/UAB/UNICENTRO



GR: ao NEAD para  
providências.  
Em 20/12/2013



Magnífico Reitor,

*Aldo Nelson Bona*  
Aldo Nelson Bona  
REITOR  
DEC. EST. 3628/2012

Curitiba, 16 de dezembro de 2013  
OF CIRC GS/SETI 034/13

Atendendo demanda no Estado e a necessidade dos Servidores Públicos Estaduais, conforme levantamento efetuado pela Escola de Governo, onde constatou-se que existem 8.290 servidores que necessitam da formação em nível superior, a SETI constituiu Grupo de Trabalho composto com representantes das Universidades Estaduais (Resolução nº 58/2013 – SETI), para elaborar proposta de Projeto Pedagógico para o Curso Superior Tecnologia em Gestão Pública na modalidade a distância, que resultou na configuração que segue em anexo.

Devido a isso, estamos em fase de negociação com o MEC/UAB, para que seja viabilizado o financiamento do referido Curso.

Desta forma, com base na política de que as Universidades Estaduais capacitem os nosso Servidores, solicitamos o especial favor no sentido que a sua Universidade, com apoio do NEAD e Centro/Departamento pertinente, analise esta proposta de curso, visando a sua aprovação conforme entendimento institucional.

Como a ideia consiste em envolver as outras Universidades Estaduais na oferta deste curso, informamos que, concomitantemente, as outras Universidades também estarão analisando a essa proposta.

Contando mais uma vez com o apoio da sua Instituição na execução desta política para a capacitação de nossos Servidores Estaduais, desde já agradecemos, aguardando manifestação quanto à sua aprovação para que possamos dar os devidos encaminhamentos visando à oferta do Curso.

Atenciosamente,

*João Carlos Gomes*  
João Carlos Gomes  
Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Magnífico Senhor  
ALDO NELSON BONA  
Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná - UNICENTRO  
Guarapuava – Paraná.



**Secretaria da Agricultura e do Abastecimento**

RESOLUÇÃO Nº 071, de 02 de agosto de 2013

*Divulga os preços médios para milho e leite-cota.*

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto nas cláusulas 4 e 5 do Convênio SEAB/SEFA/BANESTADO-EMATER-PR,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Divulgar os preços médios recebidos pelos produtores de milho e leite-cota, referentes ao mês de **julho** de 2013, fixados em R\$ 18,76, por saca de 60 quilogramas de milho e R\$ 0,95 por litro de leite cota.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se.

Cumpra-se.

Norberto Anacleto Ortigara.

72282/2013

RESOLUÇÃO Nº 072, de 02 de agosto de 2013

*Divulga o preço médio mensal do leite UHT.*

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no art. 45, da Lei nº 8.485/87, de 03 de junho de 1987.

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Divulgar o preço médio de comercialização do Leite UHT (UAT-longa vida), no âmbito do mercado atacadista do Estado do Paraná, para o mês de **julho** de 2013, conforme aferido para o leite longa vida integral em R\$ 2,24 (Dois reais e vinte e quatro centavos) por litro.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Publique-se.

Cumpra-se.

Norberto Anacleto Ortigara.

72286/2013

**Emater****INSTITUTO EMATER**

Portaria n.º 033/2013

O Diretor-Presidente do EMATER, no uso de suas atribuições, RESOLVE:

1. **DEFINIR** que o Conselho Editorial, constituído pela Portaria nº 021/2012 permanece composto, por prazo indeterminado pelos seguintes servidores: Diretor...
2. **DEFINIR** que o Grupo Regional de Apoio a Eventos e Comunicação...
3. A presente Portaria terá vigência a partir da data de sua assinatura, revogando-se as disposições em contrário, em especial o que couber a Portaria nº 021/2012.

**RUBENS ERNESTO NIEDERHEITMANN**  
Diretor-Presidente

18/06/13

R\$ 63,00 - 71966/2013

**INSTITUTO EMATER**

Portaria n.º 047/2013

O Diretor-Presidente do EMATER, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

1. **DESIGNAR** os servidores abaixo relacionados, para sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão Permanente de Licitação da Unidade Regional de Dois Vizinhos: Titulares: Arnildo Dellani, Valdir Koch e Marli Klein. Suplentes: Arnildo Sganzerla, Valdir da Silva e Alexandre Bianchini
2. A presente Portaria terá vigência de 01 (um) ano, contado a partir da data de sua assinatura, revogando-se as disposições em contrário.

**RUBENS ERNESTO NIEDERHEITMANN**  
Diretor-Presidente

11/07/13

R\$ 63,00 - 71967/2013

**INSTITUTO EMATER**

Portaria n.º 49/2013

O Diretor Presidente do EMATER, no uso de suas atribuições legais, e considerando o disposto nos Decretos n.ºs 8465/13 e 8476/13 e Portaria nº 168/2012, RESOLVE:

**DESIGNAR** servidores para compor a equipe que executará as ações e medidas que competem ao Instituto EMATER, envolvendo as atividades de atendimento, preparo, montagem, execução e desmontagem da XIV Feira SABORES DO PARANÁ, compreendendo o período de 23 a 28 de julho de 2013, no Pavilhão de Exp. do Expo Renault Barigui, em Ctba-PR, cujo evento principal, ocorrerá no período oficial de 24 a 28/07/2013...

...A presente Portaria terá vigência a partir da data de sua assinatura, revogando-se as disposições em contrário.

**RUBENS ERNESTO NIEDERHEITMANN**  
Diretor-Presidente

12/07/13

R\$ 84,00 - 71968/2013

**INSTITUTO EMATER**

Portaria n.º 050/2013

O Diretor-Presidente do EMATER, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

1. **DESIGNAR** os servidores abaixo relacionados, para sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão Permanente de Licitações do Instituto EMATER, que será responsável pela Abertura e Julgamento das Concorrências, Tomadas de Preços e Convites: Titulares: Sezefredo Caetano, Ramona Endler, Lillian Loos. Suplentes: Miguel A C Garcia, Lucila Fávero e Fátima Kessler.
2. A presente Portaria terá vigência de 01 (um) ano, contado a partir da data de sua assinatura, revogando-se as disposições em contrário, especialmente a Portaria nº 057/2012.

**RUBENS ERNESTO NIEDERHEITMANN**  
Diretor-Presidente

12/07/13

R\$ 84,00 - 71971/2013

**INSTITUTO EMATER**

Portaria n.º 67/2013

O Diretor-Presidente do EMATER, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

1. **EXONERAR** a pedido, o servidor, GERALDO S SOBRINHO, RG: 8265925, da função de Gerente Regional de Apucarana.
2. **DESIGNAR**, o servidor ANTONIO KENJI YOSHIKAWA, RG: 12743572, para responder pela Gerência Regional de Apucarana.
3. A presente Portaria tem vigência a partir de 1º de agosto de 2013, revogando-se as disposições em contrário.

**RUBENS ERNESTO NIEDERHEITMANN**  
Diretor-Presidente

24/07/13

R\$ 63,00 - 71972/2013

**INSTITUTO EMATER**

PORTARIA Nº. 071/2013-protocolo nº 11510192-7

O Diretor Presidente do Instituto EMATER, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto na Lei 6.174/70 e Decreto nº 5792/2012, RESOLVE:

**DESIGNAR** os servidores: ADEMAR JORGE DRESSLER, RG 126623488, GECSUR CLOVIS DE BORTOLI, RG: 7643144 e JORGE KENJIRO WATANABE, RG: 5126983, para sob a presidência do primeiro, constituir Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, com sede em Curitiba, incumbida de apurar possíveis irregularidades noticiadas nos protocolados de nºs. 11.298.983-8 e 11.554.991-0...

**DETERMINAR** que, nos termos do Art. 12, do Decreto 5792/2012, a Comissão designada tem prazo de 03 (três) dias para iniciar seus trabalhos os quais deverão ser concluídos no prazo de 90 (noventa) dias, contados da data da publicação desta Portaria.

**RUBENS ERNESTO NIEDERHEITMANN**  
Diretor-Presidente

1º/08/13

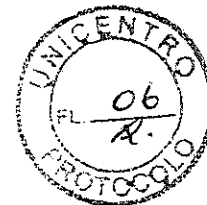
R\$ 84,00 - 71973/2013

**Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

RESOLUÇÃO Nº 58/2013 - SETI

O Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI, no uso de suas atribuições legais;

Considerando demanda apresentada pela Escola de Governo quanto à necessidade de formação dos servidores estaduais em nível de Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública na Modalidade a Distância;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA  
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Ponta Grossa, 16 de outubro de 2013.

Na qualidade de Presidente do Grupo de Trabalho, instituído através da Resolução nº 58/2013 – SETI, encaminhamos a Vossa Senhoria a proposta do Projeto Pedagógico para o Curso de Tecnologia em Gestão Pública na Modalidade à distância, para dar seqüência as providências necessárias.

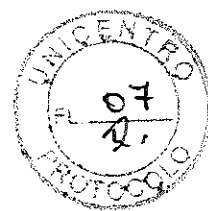
Na certeza de sua habitual atenção, colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que for necessário.

Atenciosamente,

  
Profa. Dra. Marilisa do Rocio Oliveira  
Presidente do Grupo de Trabalho

Ilmo. Sr.:  
Prof. Dr. João Carlos Gomes  
Secretário de Estado da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior –  
SETI  
Curitiba - Paraná

Resol. nº 13.002.088-A



**PROJETO PEDAGÓGICO – CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA  
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**Convênio:** MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL /  
COORDENADORIA DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR /  
ESCOLA DE GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ / SECRETARIA DE ESTADO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DO PARANÁ

**1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**1.1 SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**1.2 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA - MODALIDADE A DISTÂNCIA**

	Número		Dia	Mês	Ano
Criado pela Resolução		De			
Reconhecido pelo Decreto ou Portaria		De			
Publicado no Diário Oficial da União		De			
Curriculo atual aprovado pela resolução CEPE		De			

**1.3 TÍTULO (grau) DE: Tecnólogo em Gestão Pública**

**1.4 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 1980**

**1.5 DURAÇÃO: 24 MESES**

Mínima: 24 meses

Máxima: 36 meses

**1.6 TURNO DE OFERTA**

- Modalidade à distância

**1.7 LOCAL DE FUNCIONAMENTO**

- Polos Regionais de Educação no Estado do Paraná

**1.8 REGIME – Modular Semestral**

**1.9 NÚMERO DE VAGAS**

A ser definido em cada IEES

**1.9.1 Composição do Conselho Acadêmico do Curso**

A ser definido em cada IEES



### **1.9.2 Comissão responsável pela elaboração do Projeto**

Profa. Marilisa do Rocio Oliveira – UEPG  
Profa. Cleise Tupich Hilgemberg - UEPG  
Prof. Ademir M. Fanfa Ribas – UNICENTRO  
Prof. Augusto Cesare de Campos Soares – UEM  
Profa. Sônia Virmon – Escola de Governo  
Sergio Aguilar Silva – Escola de Governo  
Profa. Mércia Freire R. C. Machado - SETI

### **1.10 CONDIÇÕES DE INGRESSO**

A ser definido pela Escola de Governo

### **1.11 LEGISLAÇÃO BÁSICA:**

- Lei de Diretrizes e Bases Da Educação Nacional nº 9.394/96;
- DCN – Diretrizes curriculares Nacionais do Curso de Administração – Bacharelado (Res. CNE/CES nº 04 de 13.07.2005);
- SINAES – Dispositivos legais e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
- Resolução 01 de 02/02/2004 – institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em administração.
- Decreto nº 69697 de 03/12/1971 – decreto de reconhecimento do curso de Administração.
- Lei 4769 de 09/09/65 – Constitui do CFA e regula o exercício da profissão do Administrador.

## **2. PÚBLICO ALVO**

### **2.1 Definição da Clientela**

Servidores públicos do Estado do Paraná que possuam ensino médio completo

### **2.2 Indicação do quantitativo de pólos e suas localizações**

### **2.3 Processo de Seleção dos Alunos**

Critérios a serem definidos pela Escola de Governo (O ingressante deverá assinar um termo de compromisso de conclusão de curso, caso contrário os recursos financeiros investidos no mesmo deverão ser ressarcidos ao Estado do Paraná, na integra)

### **2.4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR APROVADO PELA INSTITUIÇÃO**

**Art. 63-A.** A avaliação do rendimento escolar do acadêmico dos cursos de educação a distância compreende:

- a) a apuração da frequência às atividades presenciais;
- b) a verificação da aprendizagem, que ocorrerá através de avaliação processual e de prova presencial.



§ 1o A aprovação em qualquer disciplina somente será concedida ao acadêmico que, cumpridas as demais exigências, apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às atividades presenciais, excetuando-se a prova presencial, na qual a frequência é obrigatória.

§ 2o Para fins de verificação da aprendizagem, as notas obtidas pelo acadêmico serão representadas numericamente, com valores que variam de zero (0,0) a dez (10,0).

§ 3o O processo avaliativo dos cursos na modalidade a distância compreende a avaliação processual e a prova presencial, que se realizarão na seguinte forma:

a) a avaliação processual de cada disciplina, cujo valor total é dez (10,0), numa escala de zero (0,0) a dez (10,0), será realizada por meio de seminário presencial, com valor total dois (2,0), e de atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem, com valor total oito (8,0), por meio de instrumentos variados. Essa sistemática de avaliação deve estar prevista no sistema de avaliação da disciplina, proposto pelo professor e aprovado pelo Colegiado de Curso;

b) ao final de cada disciplina será realizada uma prova presencial, de caráter obrigatório, cujo valor total é dez (10,0).

§ 4o O resultado do rendimento escolar da disciplina será obtido mediante a aplicação da média aritmética (MA), calculada a partir das notas obtidas na avaliação processual e na prova presencial. Ficará dispensado do exame final da disciplina o acadêmico que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0), que será considerada a nota final de aprovação na disciplina.

§ 5o Deverá prestar exame final na disciplina, o acadêmico que obtiver nota entre dois e meio (2,5) e seis e nove (6,9), obtida pela média aritmética simples das duas verificações.

§ 6o Em caso de rendimento escolar insatisfatório o acadêmico estará sujeito à reprovação.

**Art. 63-B.** O rendimento escolar do aluno será expresso numa escala de notas de zero (0,0) a dez (10,0), com uma casa decimal, sendo que seu registro será feito ao final de cada semestre.

§ 1o O resultado final do processo de verificação da aprendizagem, será obtido na forma seguinte:

I - Média aritmética simples da avaliação processual e prova presencial:

$$NF = AP + PP$$

2

a) Nota final igual ou superior a sete (7,0) = APROVAÇÃO DIRETA;

b) Nota final inferior a dois e meio (2,5) = REPROVAÇÃO DIRETA;

c) Nota final de dois e meio (2,5) a seis e nove (6,9) = submissão a EXAME FINAL;

I - Média aritmética simples da avaliação processual, da prova presencial e da nota de exame final:

$$NF = AP + PP + NEF$$

3

a) Nota final de cinco (5,0) a sete e nove (7,9) = APROVADO;

b) Nota final de um e seis (1,6) a quatro e nove (4,9) = REPROVADO.

onde:

**NF** = nota final **AP** = avaliação processual **PP** = prova presencial **NEF** = nota do exame final.

**Art. 63-C.** O sistema de avaliação do rendimento escolar compreende a promoção por semestre e a aprovação por disciplina.

§ 1o Será promovido ao semestre seguinte o acadêmico que lograr aprovação em todas as disciplinas do semestre em que se encontra matriculado, admitindo-se ainda, a promoção com dependência em até duas disciplinas.

§ 2o Será aprovado na disciplina o acadêmico que obtiver média igual ou superior a sete ou nota igual ou superior a cinco (5,0), após a realização do exame final.

**Art. 63-D.** Em caso de rendimento escolar insatisfatório o acadêmico estará sujeito a reprovação.





§ 1o Será considerado reprovado e impedido de promoção ao semestre seguinte o acadêmico que reprovar em mais de duas disciplinas do semestre em que se encontra matriculado.

§ 2o Será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que se enquadrar em uma das seguintes condições:

- a) obtiver média inferior a dois e meio (2,5);
  - b) obtiver nota final inferior a cinco (5,0) após a realização do Exame final;
  - c) não obtiver o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades presenciais;
- não comparecer á prova presencial.

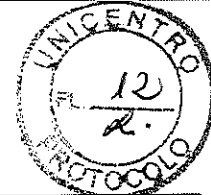


### 3 - COMPONENTES CURRICULARES

#### 3.1 DISCIPLINAS INTEGRANTES DO CURRÍCULO PLENO

##### 3.1.1 ESTRUTURA DO CURSO E COMPONENTES CURRICULARES

Disciplinas	Carga Horária
<b>1º Módulo</b>	45
Informática Aplicada Ao Setor Público	45
Introdução à Educação a Distância	60
Políticas Públicas e Sociedade	60
Métodos e Técnicas de Pesquisa	60
Gestão do Estado	45
Direito Constitucional	45
Direito Administrativo	60
Ética na Gestão Pública	60
Gestão de Documentos e Técnicas de Redação Oficial	
	<b>480</b>
<b>TOTAL</b>	
<b>2º Módulo</b>	
Modelo Brasileiro de Planejamento, Orçamento e Gestão	30
Gestão Financeira, Orçamentária e Patrimonial	45
Economia Brasileira	60
Economia e Sociedade do Conhecimento	60
Ciência Política	60
Controle nas Organizações Públicas	30
Novas Tendências de Gestão	45
Gestão da Tecnologia da Informação	60
Gestão de Pessoas no Setor Público	60
Gestão da Regulação	60
<b>TOTAL</b>	<b>510</b>
<b>3º. Módulo</b>	
Gestão do Conhecimento no Setor Público	60
Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável no Setor Público	60
Geopolítica e Geoestratégia Internacional	60
Marketing Governamental	30
Logística Aplicada ao Setor Público	60
Responsabilidade Social e Terceiro Setor	60
Planejamento Urbano e Plano Diretor	60
Legislação Trabalhista para Agentes Públicos	60
Proposta de Projeto para Gestão Pública	60
<b>TOTAL</b>	<b>510</b>



<b>4º. Módulo</b>	
Política Econômica e Contemporânea	60
Licitação	60
Elaboração do Orçamento Público	60
Auditoria e Controladoria no Setor Público	60
Libras	60
Organização de Eventos – Cerimonial, Protocolo e Etiqueta	60
<b>TOTAL DISCIPLINAS</b>	<b>360</b>
Trabalho de Conclusão de Curso	120
<b>TOTAL DO MÓDULO</b>	<b>480</b>
<b>CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS</b>	<b>1.860</b>
<b>CARGA HORÁRIA DO TCC</b>	<b>120</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>1.980</b>

**Obs:** a hora/aula do curso será de 60 minutos.

### 3.1.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso, totalizando 120 horas, baseado nos conceitos, metodologias e práticas discutidas durante o curso, o referido TCC tem:

A dimensão de interdisciplinaridade, ainda que dentro do campo de estudos da Gestão Pública;

A aproximação da atividade profissional aos estudos acadêmicos, visando a futura atuação profissional no contexto das organizações públicas no Estado do Paraná;

A oportunidade de aprofundar o relacionamento dinâmico teoria/prática desenvolvido ao longo dos estudos do curso;

A introdução à vivência profissional, em campo de gestão pública e em verdadeiro ambiente de trabalho e atividade social neste ambiente.

O Trabalho de Conclusão de **CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA – MODALIDADE A DISTÂNCIA**, a ser realizado pelos alunos visando à abordagem da capacitação descritiva, analítica e crítica, tem como características:

A ação da pesquisa caracterizada na revisão teórica que deva fundamentar o objeto de investigação do aluno;

As ações de diagnóstico, descrição e interpretação de situações, objeto do trabalho proposto, que serão consubstanciadas em relatório de TCC.

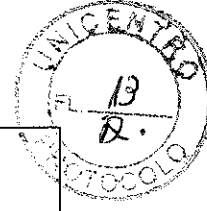
#### 4 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

##### 4.1 QUADRO RESUMO

<b>TECNOLOGIA EM GESTÃO DE PÚBLICA – MODALIDADE A DISTÂNCIA</b>
<b>DISCIPLINAS / EMENTAS / CARGA HORÁRIA</b>

##### 1º MÓDULO: 480 HORAS

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>EMENTAS</b>	<b>C.H.</b>
<b>INFORMÁTICA APLICADA AO SETOR PÚBLICO</b>	Estrutura de computadores. Softwares. Aplicativos: processadores de textos, planilha eletrônica e apresentação de slides. Sistemas Computacionais: características, noções de modelagem de dados. Bancos de dados. Internet e páginas web. Correio Eletrônico: uso corporativo, atividades em grupo.	<b>45 H</b>
<b>INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</b>	Concepções de educação a distância. Evolução histórica. O aluno de EaD. Tutoria em EaD. Metodologia da EaD. Avaliação na EaD. Perspectivas atuais de educação a distância: mídias interativas e plataformas virtuais de aprendizagem.	<b>45 H</b>
<b>POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE</b>	A análise de políticas públicas e seus problemas; As mudanças na legislação e nas instituições de políticas sociais no Brasil; Políticas Públicas: conceitos e evolução no Brasil. Estudos das novas responsabilidades e novas posturas que os governos municipais vêm assumindo quanto às políticas públicas. Estudo das experiências inovadoras que criam novas esferas públicas de negociação e de participação popular. Articulação e implementação nas dimensões locais e globais e os alcances e limites dos governos municipais. Controle e Avaliação das Políticas Públicas.	<b>60 H</b>
<b>MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA</b>	Pressupostos da Pesquisa. Métodos e Técnicas de Pesquisa. Tipos de Pesquisa. Projeto de Pesquisa. Estrutura e Organização do Trabalho Científico. Fundamentos da EaD; Organização de Sistemas de EaD; Técnicas de estudo; Orientação para a leitura, análise e interpretação de texto. Investigação científica. Planejamento da pesquisa. Coleta de informações. Uso das informações bibliográficas. Análise e interferências. Elaboração do relatório de pesquisa. Viabilidade para elaboração de projetos.	<b>60 H</b>





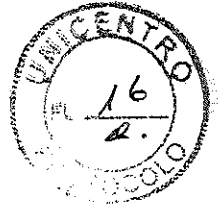


<b>GESTÃO DO ESTADO</b>	Estado Democrático de Direito; Governabilidade e Governança do Estado; Principais Políticas no Gerenciamento do Estado Moderno. O Estado Brasileiro. Administração Pública x Administração Privada; Planejamento Estratégico no Setor Público; Escolas de Governo; Principais conceitos de Planejamento Estratégico. Governança no Setor Público. Análise ambiental externa e interna das empresas Públicas e Privadas. Aplicação das Estratégias nas diversas áreas Organizacionais. Modelos para sua operacionalização. Elaboração de um plano piloto para o Setor Público;	<b>60 H</b>
<b>DIREITO CONSTITUCIONAL</b>	Origem e evolução do Estado. O Estado e o Direito. Direito e Poder. Normas Jurídicas. Direito positivo e direito subjetivo. Estrutura do Estado e do Governo Brasileiro.	<b>45 H</b>
<b>DIREITO ADMINISTRATIVO</b>	Regime jurídico-administrativo. Atos administrativos. Organização administrativa. Serviço público. Licitação. Contratos administrativos	<b>45 H</b>
<b>ÉTICA NA GESTÃO PÚBLICA</b>	Conceitos de Ética Geral. Importância da conduta Ética na Gestão dos Negócios Públicos e Privados. Perfil do Gestor na verificação e aplicação de Recursos Públicos. Cuidados no exercício das Atividades do Estado e do Governo. Execução dos trabalhos no processo de relacionamento com as atividades privadas. Atitudes e Postura Ética.	<b>60 H</b>
<b>GESTÃO DE DOCUMENTOS E TÉCNICAS DE REDAÇÃO OFICIAL</b>	Introdução à gestão da informação e sua relação com o processo de comunicação organizacional. O processo de comunicação na empresa pública; A ciência da informação: evolução e tendências atuais; Introdução à Arquivologia; A interface da Arquivologia com as demais áreas da Ciência da Informação; Profissional de arquivo. Gestão de documentos: Princípios e Teorias da Arquivologia. Tecnologia de Informação. Legislação arquivística; Teoria das Idades e o Princípio da Proveniência. Gestão de documentos: princípios, processos e produtos; Gestão eletrônica de documentos: tecnologia, legislação e eficácia probatória; Ferramentas de GED: Enterprise Content Management – ECM.	<b>60 H</b>

**2º MÓDULO: 510 HORAS**

<b>EMENTAS</b>		<b>C.H.</b>
<b>DISCIPLINAS</b>		
<b>MODELO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO</b>	Processo Legislativo. Marco Legal do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). Decreto Presidencial nº 2829 de 1999 e Portaria 42; Lei de Responsabilidade Fiscal; Constituição Federal e Lei nº 4.320/64	<b>30 H</b>
<b>GESTÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTÁRIA E PATRIMONIAL</b>	Estrutura do Setor Público. Contabilidade Pública. Sistemas Orçamentário, Financeiro e Patrimonial. Demonstrações Consolidadas. Estrutura conceitual de Orçamento Público. Orçamento como um sistema. Estrutura do sistema orçamentário. Relatórios projetados e análise. Instrumentos de planejamento e controle. Estudo de Casos.	<b>45 H</b>
<b>ECONOMIA BRASILEIRA</b>	Evolução histórica da economia brasileira no período republicano. A evolução recente da economia no Brasil: agricultura e indústria; comércio exterior; inflação; relações intersetoriais e regionais. Temas emergentes na economia brasileira e a atualidade: o problema da distribuição de renda e indicadores sócio-econômicos; desemprego e informalidade; globalização, inserção periférica e acordos internacionais.	<b>60 H</b>
<b>ECONOMIA E SOCIEDADE DO CONHECIMENTO</b>	Conceitos básicos: economia da informação e conhecimento. Investimentos tangíveis e intangíveis. Gestão do Conhecimento e Economia do Conhecimento - Mecanismos de mercado. Externalidades. As limitações dos modelos econômicos. Globalização e inserção brasileira na economia do conhecimento. Mobilidade do capital, informação, bens e serviços, competitividade global de produtos e pessoas. Tecnologia e Produtividade. Novas estruturas de produção, distribuição e consumo. Economia de Redes. Redes e Alianças estratégicas. Inovação e gestão da inovação. Codificação do conhecimento e localização da inovação. Estruturas de apoio. Sistemas regionais e nacionais de inovação; clusters. Trabalho, Aprendizado e Ativos Intangíveis. Capital humano, aprendizado como essência do desenvolvimento; Estimativas de valor, comércio e investimento em intangíveis	<b>60 H</b>
<b>CIÊNCIA POLÍTICA</b>	O pensamento político clássico: o conceito clássico e moderno da política. Estado e sociedade. Liberalismo e Socialismo. Democracia direta e representativa. Os atores políticos: parlamentos, partidos políticos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. Sufrágio e sistemas eleitorais; Planejamento e tomada de decisões. Decisões políticas, estratégicas, táticas e operacionais, análise política: estudo das categorias, conceitos e problemas básicos da ciência política, tais como: dominação, poder, conflito, autoridade e legitimidade. Política, participação e informação. Sistema político clássico e contemporâneo e sua influência em políticas empresariais. Destacando a importância de seu conhecimento para a Administração e relacionando-os com a realidade política brasileira atual	<b>60 H</b>





<p><b>CONTROLE NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS</b></p>	<p>Controladoria Pública. Conceitos de Controladoria. Independência e Subordinação da Controladoria. Sistema de Controles Integrados. Apresentação de Modelos de Controles Integrados. Estrutura conceitual dos sistemas de Controles Internos. Controle Social. Estudo de Casos. Técnicas e procedimentos de Controle. Caracterização do ponto de controle. Competência do Controle Interno. Princípios Básicos. Independência. Área de Atuação. Classificação dos Controles. Controle – Parlamentar, Judicial e Administrativo. Avaliação da Eficiência. Eficácia, Efetividade e Economicidade.</p>	<p>30 H</p>
<p><b>NOVAS TENDÊNCIAS DE GESTÃO</b></p>	<p>As Megatendências para o próximo milênio e os paradoxos globais: os impactos sobre as empresas. A evolução das eras empresariais: Da Era da Produção em Massa à Era da Competitividade. A emergência da Sociedade do Conhecimento: a Era do Capital Humano e Intelectual. O esgotamento dos modelos tradicionais de administração: do "Fordismo" ao "Toyotismo". A emergência dos novos modelos de gestão empresarial. Gestão Holística: a "visão do todo" da organização. Corporação Virtual: a organização horizontal baseada nas relações de parceria e na tecnologia da informação. Gestão do Conhecimento: os ativos intangíveis.</p>	<p>45 H</p>
<p><b>GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b></p>	<p>Introdução a Tecnologia da Informação. Processos de Integração e Comunicação de informações. Governo Eletrônico. Sistemas de Informação Gerencial, Estratégico e do Conhecimento. Gestor da TI. Gestão dos recursos da TI. Tecnologias Emergentes e suas aplicações públicas. A Unidade da TI. Introdução ao Planejamento da Tecnologia da Informação. Introdução ao Alinhamento estratégico da TI ao setor público. Práticas em Gestão da Tecnologia da Informação aplicada à Gestão do Conhecimento. Tecnologia e transparência</p>	<p>60 H</p>
<p><b>GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO</b></p>	<p>Estrutura da organização. Gerenciamento de Conflitos. Processo de Negociação das Carreiras. Qualidade de vida no Ambiente de trabalho. Gestão de Recursos Humanos como Ativo Intangível e Fundamental Importância para o desempenho das Atividades. Metodologia a serem aplicadas nos Processos de Avaliações de Desempenho Profissional. Estruturação dos Cargos e Funções no Setor Público. Prêmios e Recompensas. PAD Processo Administrativo</p>	<p>60 H</p>
<p><b>GESTÃO DA REGULAÇÃO</b></p>	<p>Direito e Economia da Regulação e da Concorrência; O Poder Regulatório do Estado e Concessão de Serviços Públicos; Políticas e Estrutura da Regulação no Brasil; Defesa do Consumidor; Defesa da Concorrência. As Agências Reguladoras no Brasil.</p>	<p>60 H</p>

**3º MÓDULO: 510 hrs**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>EMENTAS</b>	<b>C.H.</b>
GESTÃO DO CONHECIMENTO NO SETOR PÚBLICO	A produção da informação e do conhecimento. Sociedade Industrial e Sociedade do Conhecimento. A gestão do conhecimento, da inovação e da criatividade nas organizações. A Gestão do Conhecimento e os Modelos de Gestão Organizacional. A informação, a comunicação e o conhecimento nas organizações públicas; Gestão de Mudança; Gestão da Inovação; Gestão de Processos. Gestão por Competência; Cultura e Aprendizagem Organizacional. Educação Corporativa. Gestão do Capital Intelectual. Inteligência Organizacional. Tecnologia da Informação Aplicada a Gestão do Conhecimento.	60 H
GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO SETOR PÚBLICO	Desenvolvimento sustentável: conceitos básicos. Responsabilidade social. Protocolos internacionais. Princípios da gestão ambiental. ISO 14000. Políticas ambientais: indicadores. Planejamento ambiental.	60 H
GEOPOLÍTICA E GEOESTRATÉGIA INTERNACIONAL	As implicações políticas e estratégicas da economia da informação e do conhecimento sobre as diferentes regiões geográficas do mundo, com ênfase no Brasil e na América do Sul. Analisar as relações internacionais no período contemporâneo e verificar como se encontra estruturado o sistema internacional. Temas como a globalização, a regionalização, a interdependência e aqueles que têm ocupado a agenda dos governos nos anos 90, como as organizações internacionais e não governamentais, o meio ambiente, os direitos humanos, os conflitos étnicos e religiosos, os nacionalismos e o terrorismo.	60 H
MARKETING GOVERNAMENTAL	Técnicas e ferramentas de divulgação das ações do governo apresentação de estruturas de comunicação, composto de marketing, sistemas de pesquisa, articulação e mobilização, formas de garantir as administrações às ferramentas básicas para aproximar a esfera pública dos cidadãos. Marketing institucional. Ações de marketing governamental.	30 H
LOGÍSTICA APLICADA AO SETOR PÚBLICO	Gestão de materiais: planejamento de uso e consumo, controle de entradas e saídas, cálculo de necessidades, gestão de estoques e arranjo físico, integração de sistemas, custos e racionalização, responsabilidades na gestão de materiais. Gestão patrimonial; Logística: planejamento logístico, controle logístico, distribuição física.	60 H
RESPONSABILIDADE SOCIAL E TERCEIRO SETOR	Os principais temas da filosofia contemporânea e cidadania. O administrador e as questões éticas nas organizações e no mundo do trabalho. Visão conceitual do terceiro Setor. Organização do terceiro setor e desenvolvimento de atividades de responsabilidade social. Relações entre o poder público e o terceiro setor.	60 H
PLANEJAMENTO URBANO E PLANO DIRETOR	A formação do espaço urbano: dos burgos às megalópoles; Caracterização do espaço urbano; Princípios de urbanismo; Crescimento das cidades X Inchaço das cidades; Mobilidade e Transporte nas cidades; Desordenamento urbano; Áreas de convívio no espaço urbano; Humanização das cidades; Plano diretor dos municípios.	60 H







<b>LEGISLAÇÃO TRABALHISTA PARA AGENTES PÚBLICOS</b>	A evolução da legislação trabalhista; Aplicabilidade da CLT; Regime Jurídico; Cargos, empregos e funções públicas; Acesso ao serviço público; Remuneração e subsídio; Cumulação de vencimentos no setor público; Servidor público e mandato eletivo; Direitos trabalhistas extensivos aos servidores públicos; Direitos e deveres estabelecidos no Estatuto dos Servidores Públicos e na CLT; Aposentadoria; Processo Administrativo Disciplinar.	<b>60 H</b>
<b>PROPOSTAS DE PROJETOS PARA A GESTÃO PÚBLICA</b>	As propostas de projetos têm por objetivo desenvolver, trabalhos aplicados a partir de uma demanda específica da área em que esteja lotado o servidor, que tenham por meta a implantação futura de metodologias e ferramentas de Gestão, nas diversas instâncias da administração do Estado.	<b>60 H</b>

**4º MÓDULO: 480 hrs com TCC**

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>EMENTAS</b>	<b>C.H.</b>
POLÍTICA ECONÔMICA E CONTEMPORÂNEA	Os objetivos clássicos da política econômica. Medindo o crescimento: entendo o cálculo do PIB. Medindo a variação de preços: entendendo a inflação. Os instrumentos da política econômica: instrumentos fiscais, instrumentos monetários, instrumentos cambiais e controles diretos. Os desequilíbrios da década de 1980. Os Planos Heterodoxos. O Plano Real e o primeiro mandato de FHC: estabilidade com desequilíbrio. O segundo mandato FHC: mudança de regime e o estabelecimento do tripé de política econômica. O primeiro mandato do Governo Lula: rompendo com a ruptura. O segundo mandato do Governo Lula: Mudança de regime e o estabelecimento do tripé de política econômica. O Governo Dilma Rouseff: Desafios e contradições.	60 H
LICITAÇÃO	Conceito e fundamento legal; Princípios aplicáveis; Modalidades de licitação; Peculiaridades das modalidades tradicionais e modalidade pregão; Escolha da modalidade; Procedimento da licitação: modalidades tradicionais e modalidade pregão; Fase interna e fase externa; Peculiaridades do instrumento convocatório: carta-convite e edital; A Lei Complementar nº 123/2006; Tipos de licitação; Sistema de registro de preços; Saneamento de falhas; Contratação direta: dispensa e inexigibilidade de licitação; Formalização do procedimento administrativo na contratação direta; Anulação e revogação da licitação; Recursos administrativos	60 H
ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO PÚBLICO	Fundamentos e princípios orçamentários. Aspectos constitucionais do orçamento. Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). O ciclo orçamentário. A elaboração do orçamento. A Execução Orçamentária e Financeira: Fase da Execução do Orçamento: empenho, liquidação e pagamento. Gestão democrática de alocação de recursos: orçamento participativo.	60 H
AUDITORIA E CONTROLADORIA NO SETOR PÚBLICO	Probidade administrativa. Princípios e sistema de controle na administração pública. Controle social e transparência no Brasil. Fiscalização orçamentária, financeira, contábil e patrimonial do Estado. Organização e funcionamento do controle externo e interno na administração pública Fluxo da gestão governamental (PPA, LDO, LOA). Conceitos de Auditoria Governamental. Tipos de Auditoria Governamental. Controles da Administração Pública. Elaboração de Relatório de Auditoria.	60 H
LIBRAS	A compreensão histórica das comunidades surdas e de sua produção cultural. Bilingüismo e educação de surdos: diretrizes legais e político-pedagógicas. Aspectos linguísticos da língua de sinais brasileiras: teoria e prática.	60 H
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS - CERIMONIAL, PROTOCOLO E ETIQUETA	Organização de Eventos: importância, tipologia, planejamento, captação, organização e direção/gestão de eventos. Elaboração de projetos e execução de planos de eventos estratégicos e operacionais. Elaboração de mailing list. Logística e promoção. Cerimonial, protocolo e etiqueta: funções estratégica, tática e operacional dos eventos, cumprimento de normas, regras, decretos, leis e as infinitas formas de representação simbólica da linguagem verbal e não verbal que devem ser observadas nas cerimônias.	60 H





TCC	<p>Baseado nos conceitos, metodologias e práticas discutidas durante o Curso, esta disciplina têm por objetivo desenvolver propostas de projetos, aplicados a realidade da gestão pública do Estado do Paraná, que tenham por meta a implantação futura de metodologias e ferramentas de Gestão, nas diversas instâncias da administração do Estado. Essas propostas de projetos serão elaboradas por alunos, e desenvolvidas sob orientação permanente dos professores coordenadores dessa disciplina. Apresentado formalmente ao final do Curso, para uma banca examinadora, sendo a principal avaliação do desempenho dos alunos.</p>	120 H
	<p><b>CARGA HORARIA EM DISCIPLINAS = (MOD 1 = 480)+(MOD 2 = 510) + (MOD 3 =510) + (MOD 4=360) = 1860</b></p> <p><b>CARGA HORÁRIA TCC = 120</b></p> <p><b>TOTAL CURSO = 1980</b></p>	



## 4.2 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

### 1) INFORMÁTICA APLICADA AO SETOR PÚBLICO

#### Ementa:

Estrutura de computadores. Softwares. Aplicativos: processadores de textos, planilha eletrônica e apresentação de slides. Sistemas Computacionais: características, noções de modelagem de dados. Bancos de dados. Internet e páginas web. Correio Eletrônico: uso corporativo, atividades em grupo.

#### Bibliografia:

CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A.; *Introdução à Informática*. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004.

### 2) INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

#### Ementa:

Concepções de educação a distância. Evolução histórica. O aluno de EaD. Tutoria em EaD. Metodologia da EaD. Avaliação na EaD. Perspectivas atuais de educação a distância: mídias interativas e plataformas virtuais de aprendizagem.

#### Bibliografia Básica:

ELLONI, M. L.B. **Educação a distância**. Campinas,SP: Autores Associados, 2001. (Coleção educação contemporânea).

CHAVES, E.O. C. Tecnologia na Educação, Ensino a Distância, e Aprendizagem Mediada pela Tecnologia: conceituação básica. **Revista Educação**. Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Ano III, Número 7 nov.1999.

HOLEMBERG, B. **Educación a distância**: situación y perspectivas. Buenos Aires: Editorial Kapelusz, 1981.

LANDIM, Claudia Maria Ferreira. **Educação a distância: algumas considerações**. Rio de Janeiro, s/n, 1997.

MENDONÇA, M. H.; MAFTUM, M. A.; MAZZA, V. A. **Educação a distância e prática tutorial**. Ponta Grossa: UEPG / CEFORTEC, 2005.

NISKIER, Arnaldo. **Educação a distância: a tecnologia da esperança; políticas e estratégias a implantação de um sistema nacional de educação aberta e a distância**. São Paulo: Loyola, 1999.

PETERS, O. **Didática do ensino a distância**. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.

PRETTI, O. **Educação a distância**: inícios e indícios de um percurso. NEAD/IE- UFMT. Cuiabá: UFMT, 1996.

ROESLER, J. (org). **Administração e planejamento em EaD**: curso de extensão na modalidade a distância. Palhoça: Unisul Virtual, 2006.

Universidade do Sul de Santa Catarina. Equipe didático-pedagógica. **Formação para professor tutor**: metodologia Unisul Virtual. Curso na modalidade a distância. 2 ed. Palhoça: Unisul Virtual, 2006.

### 3) POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE

#### Ementa

A análise de políticas públicas e seus problemas; As mudanças na legislação e nas instituições de políticas sociais no Brasil; Políticas Públicas: conceitos e evolução no Brasil. Estudos das novas responsabilidades e novas posturas que os governos vêm assumindo quanto às políticas públicas. Estudo das experiências inovadoras que criam novas esferas públicas de negociação e de participação popular. Articulação e implementação nas dimensões locais e globais e os alcances e limites dos governos. Controle e Avaliação das Políticas Públicas.





## Bibliografia Básica

- ARRETCHE, Marta T. S. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo. In: Rev. bras. Ci. Soc., Jun. 1999, vol.14, nº.40, p.111-141.
- DEMO, Pedro. Política Social, Educação e Cidadania. Campinas: Papyrus, 1996.
- DERLIEN, Hans Ulrich. Una comparación internacional en la evaluación de las políticas públicas. In: Revista do Serviço Público, nº. 1, jan-mar 2001.
- DRAIBE, Sônia Miriam. Uma Nova Institucionalidade das Políticas Sociais? Reflexões a propósito da experiência latino-americana recente de reformas e programas sociais. In: São Paulo em Perspectiva. Vol. 11, nº. 4, out-dez 1997, p. 3-15.
- FAGNANI, Eduardo. Política Social e Pactos Conservadores no Brasil: 1964-1992. In: Cadernos FUNDAP - Desafios da Gestão Pública Paulista. São Paulo: Fundap, set-dez, 1996, p. 59 –102.
- GARCIA, Ronaldo Coutinho. Subsídios para organizar avaliações da ação governamental. In: Revista Planejamento e Políticas Públicas. Brasília: IPEA, nº. 23, jun 2001.
- MELLO, Guiomar Namó. Políticas Públicas de Educação. In: Estudos Avançados (USP), vol.5, nº. 13, 1991, p. 7-47.
- MENY, Yves e THOENIG, Jean-Claude. Las Políticas Públicas. Madrid: Ariel, 1992.
- MILANI, Carlos R.S. Políticas públicas locais e participação na Bahia: o dilema gestão versus política. In: Sociologias, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 180-214.
- MISHRA, Ramesh. O Estado-Providência na Sociedade Capitalista. Portugal: Celta Editora, 1995.
- NUNES, Edson. A Gramática Política do Brasil: Clientelismo e Insulamento Burocrático. Brasília: ENAP, 1997.
- SANTOS, Wanderley G. Cidadania e justiça. Rio de Janeiro: Campus, 1979. Cap. 1 “Teoria social e análise de políticas públicas”, pp. 11-14, e cap. 2 “Legislação, instituições e recursos da política social brasileira”, p. 15-44
- VIANA, Ana Luiza. Abordagens metodológicas em políticas públicas. In: Revista de Administração Pública, vol. 30, nº. 2, mar-abr 1996, p. 5-43.

## 4) METODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

### Ementa:

Pressupostos da Pesquisa. Métodos e Técnicas de Pesquisa. Tipos de Pesquisa. Projeto de Pesquisa. Estrutura e Organização do Trabalho Científico. Fundamentos da EaD; Organização de Sistemas de EaD; Técnicas de estudo; Orientação para a leitura, análise e interpretação de texto. Investigação científica. Planejamento da pesquisa. Coleta de informações. Uso das informações bibliográficas. Análise e interferências. Elaboração do relatório de pesquisa. Viabilidade para elaboração de projetos.

### Bibliografia:

- BEAUD, Michel. **Arte da Tese**: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. Tradução de Glória de Carvalho Lins, 4ª ed., Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2002.
- BÉRNI, Duílio de Ávila (org.). **Técnicas de Pesquisa em Economia**: transformando curiosidade em conhecimento. São Paulo : Saraiva, 2002.
- ECO, Umberto. **Como se Faz uma Tese**. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo : Editora Perspectiva, 1991.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed., São Paulo : Atlas, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Técnicas de Pesquisa em Economia**. 2ª ed., São Paulo : Atlas, 1995.
- KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica**: Teoria da ciência e prática da pesquisa. 21ª ed., Petrópolis, RJ : Vozes, 2002.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3ª ed. rev. amp., São Paulo : Atlas, 1991.



LIMA, Manolita Correia. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica.** São Paulo : Saraiva, 2004.

MARQUES, Mario Osório. **Escrever é Preciso: o princípio da pesquisa.** Ijuí : Ed. UNIJUÍ, 1997.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos.** 5ª ed., São Paulo : Atlas, 2002.

## 5) GESTÃO DO ESTADO

### Ementa:

Estado Democrático de Direito; Governabilidade e Governança do Estado; Principais Políticas no Gerenciamento do Estado Moderno. O Estado Brasileiro. Administração Pública x Administração Privada; Planejamento Estratégico no Setor Público; Escolas de Governo; Principais conceitos de Planejamento Estratégico. Governança no Setor Público. Análise ambiental externa e interna das empresas Públicas e Privadas. Aplicação das Estratégias nas diversas áreas Organizacionais. Modelos para sua operacionalização. Elaboração de um plano piloto para o Setor Público;

### Bibliografia:

ARRAES, Ronaldo A. E BARRETO, Ricardo C.S. **Capital social, políticas públicas e desenvolvimento Econômico,** UFC, Fortaleza, 2003, p. 17.

AZAMBUJA, Darcy. **Teoria Geral do Estado.** 32ª Edição. São Paulo, Globo, 1994.

BAQUERO, Marcello (org.). **Reiventando a sociedade na América Latina. Cultura política, gênero, exclusão e capital social.** Porto Alegre: Universidade, 2001b. p. 208.

BOBBIO, Norberto. **O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. Ed. 4ª.

BOBBIO, N. **Estado Governo e Sociedade.** São Paulo: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **Liberalismo e democracia.** São Paulo: Brasiliense, 1988.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de teoria geral do estado.** 19ª Ed. p. 108. São Paulo: Saraiva, 1995.

FISCHER, R. M. e FALCONER, A. P. Desafios da parceria governo e terceiro setor. In: **Revista de Administração,** São Paulo, v. 33, n. 1, p. 12-19, jan./mar., 1998.

GOZZI, Gustavo. Estado Contemporâneo. In: **Dicionário de Política.** Brasília: UNB, 1991.

IANNI, O. **Teorias da Globalização.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

PRZEWORSKI, A. **Capitalismo e Social-Democracia.** São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

PUTMAN, Robert D. **Comunidade e democracia.** A experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996 p 260.

SAES, Décio. **Democracia.** São Paulo: Ática, 1987.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal.** São Paulo: Record, 2003.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade.** São Paulo: Cia das Letras, 1999.

TOURRAINE, Alain. **O que é a democracia?** Petrópolis: Vozes, 1996.

## 6) DIREITO CONSTITUCIONAL

### Ementa:

Origem e evolução do Estado. O Estado e o Direito. Direito e Poder. Normas Jurídicas. Direito positivo e direito subjetivo. Estrutura do Estado e do Governo Brasileiro.

### Bibliografia



- BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de direito constitucional. 18. ed. ampl. E atual. São Paulo: Saraiva, 1997.
- BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. 2. ed. aum. e rev. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1972.
- CENEVIVA, Walter. Direito constitucional brasileiro. 2. ed. ampl. São Paulo: Saraiva, 1991.
- CRETELLA JÚNIOR, José. Elementos de Direito Constitucional. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1998.
- FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Curso de direito constitucional. 18. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1990
- MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MONTORO, André Franco. Introdução à ciência do direito. 7. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, v. I e II.
- SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. 16. ed. São Paulo: Malheiros, 1999.
- TEMER, Michel. Elementos de Direito Constitucional. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1991

## ... ) DIREITO ADMINISTRATIVO

### **Ementa:**

Regime jurídico-administrativo. Atos administrativos. Organização administrativa. Serviço público. Licitação. Contratos administrativos

### **Bibliografia:**

- DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de Teoria Geral do Estado**, 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
- GUSMÃO, Paulo Dourado de. **Introdução à Ciência do Direito**. Rio-São Paulo: Forense, 2002.
- GORDILLO, Agustin . **Princípios gerais de Direito público**. São Paulo: RT. 1977.
- NADER, Paulo. **Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo: Forense, 2000.
- REALE, Miguel. **Lições preliminares do Direito**. São Paulo: Saraiva, 2001.

## 8) ÉTICA NA GESTÃO PÚBLICA

### **Ementa:**

Conceitos de Ética Geral. Importância da conduta Ética na Gestão dos Negócios Públicos e Privados. Perfil do Gestor na verificação e aplicação de Recursos Públicos. Cuidados no exercício das Atividades do Estado e do Governo. Execução dos trabalhos no processo de relacionamento com as atividades privadas. Atitudes e Postura Ética.

### **Bibliografia:**

- ELLIOT, Kimberly Ann (Org.). *A corrupção e a economia mundial*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.
- ÉTICA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO — I ENCONTRO DE REPRESENTANTES SETORIAIS DA COMISSÃO DE ÉTICA PÚBLICA, 2001, Brasília. *Anais do Seminário*, Brasília: CEP/PR, 2001.
- FLEISCHER, David. Financiamento de campanhas políticas. In: PEDONE, Luiz (Ed.). *Sistemas eleitorais e processos políticos comparados: a promessa de democracia na América Latina e Caribe*. Brasília: OAS/UnB/CNPq, 1993. p. 243-259.
- JARDIM, J. M. *Transparência e opacidade do Estado no Brasil: usos e desusos da informação governamental*. Rio de Janeiro: EdUFF, 1999.
- SILVA, M. F. Gonçalves da. *A economia política da corrupção*. São Paulo: Transparência Brasil, 2001.



## 9) GESTÃO DE DOCUMENTOS E TÉCNICAS DE REDAÇÃO OFICIAL

### Ementa:

Introdução à gestão da informação e sua relação com o processo de comunicação organizacional. O processo da comunicação na empresa pública; A ciência da informação: evolução e tendências atuais; Introdução à Arquivologia; A interface da Arquivologia com as demais áreas da Ciência da Informação; Profissional de arquivo. Gestão de documentos: Princípios e Teorias da Arquivologia. Tecnologia de Informação. Legislação arquivística; Teoria das Idades e o Princípio da Proveniência. Gestão de documentos: princípios, processos e produtos; Gestão eletrônica de documentos: tecnologia, legislação e eficácia probatória; Ferramentas de GED: Enterprise Content Management – ECM.

### Bibliografia

- ANDRADE, Sonia Cruz-Riascos de. **Inclusão digital como ação facilitadora para o desenvolvimento de empresas de base industrial**. 2005. 106f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Departamento de Ciência da Informação e Documentação. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação. Universidade de Brasília, Brasília, DF.
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 2. ed. Rev. Ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2004. 318 p.
- CUNHA, Marina Campos. **Arquivologia e arquivística: no currículo de biblioteconomia**. 1981. 308f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas.
- FOGOLIN, Dilnei Fátima; OLIVEIRA, Maria Rosângela de. Gestão de projetos em serviços de informação acadêmicos: experiências da UNESP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., 2002, Recife. **ANAIS...Recife: [s.n.]**, 2002.
- FONSECA, Edson Nery da. **Problemas brasileiros de documentação**. Brasília, DF: IBICT, 1988. 338 p.
- HABRAN, Jean. MISTRAL: sistema de recuperação documentária. In: ENCONTRO NACIONAL DE BIBLIOTECONOMIA E INFORMÁTICA, 1., 1984, Brasília. **Revista da Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, DF, v. 13, n. 1, p. 67-71, 1985.
- INDOLFO, Ana Celeste et al. **Gestão de documentos: conceitos e procedimentos básicos**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- JARDIM, José Maria. **Os arquivos (in)visíveis: a opacidade informacional do Estado Brasileiro**. 1998. 302 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- LOPASSO, Eise Ferraz. Inventário dos acervos arquivísticos da administração indireta da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS, CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO E MUSEUS, 1., 2002, São Paulo. **Anais... [S.l.: s.n.]**, 2002. p. 237-239.
- MACHADO, Ebe de Oliveira; PIEMONTE, Luís Alberto; MACIEL, Márcia Fernandes. Gestão e dimensionamento do capital intelectual. In: INTERNACIONAL SYMPOSIUM ON KNOWLEDGE MANAGEMENT/DOCUMENTO MANAGEMENT, 2000, Curitiba. **Anais... [S.l.: s.n.]**, 2000.
- MURAKAMI, Ana Maria Brandão. Documentação especial em arquivos públicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA, 5., 1982, Rio de Janeiro. **Resumos... São Paulo: CENADEM**, 1982.





OBIRA, Maria Lourdes Blatt; MARTINEZ, Priscila Amorim. Acessibilidade aos documentos nos arquivos públicos municipais do Estado de Santa Catarina – Brasil. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS, CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO E MUSEUS, 1., 2002, São Paulo. **Anais...** [S.l.: s.n.], 2002. p. 335-358.

PAES, Marilena Leite. **Arquivo: teoria e prática**. 3. ed. Ver. Ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2004. 225 p.

ROCHA, Eliana da Conceição. Sistema de arquivo e controle de documentos do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA, 10., 1994, São Paulo. **Anais...** Brasília, DF: IBICT, 1994. (Memória Técnica do IBICT, MT/878).

RODRIGUES, Georgete Medleg; LOPES, Ilza Leite (Org.). **Organização e representação do conhecimento na perspectiva da ciência da informação**. Brasília, DF: Thesaurus, 2003. (Estudos Avançados em Ciência da Informação, 2).

SANTOS, Vanderlei Batista dos. **Gestão de documentos eletrônicos sob a ótica arquivística: identificação das principais correntes teóricas, legislação e diagnóstico da situação nos arquivos públicos brasileiros**. 2001. 139 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Faculdade de Estudos Sociais Aplicados, universidade de Brasília, DF.

TORRES, Anderson Barros. **Portais corporativos como ferramentas de gestão do conhecimento: desafios de uma instituição governamental**. 2004. 224 f. Dissertação (Mestrado) – FACE, Departamento de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, DF.

## 10) MODELO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

### Ementa:

Processo Legislativo. Marco Legal do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). Decreto Presidencial nº 2829 de 1999 e Portaria 42; Lei de Responsabilidade Fiscal; Constituição Federal e Lei nº 4.320/64

### Bibliografia:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

\_\_\_\_\_. **Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000**. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília – DF, 05 maio 2000. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 27 março. 2002.

BURKHEAD, Jesse. **Orçamento público**. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1971.

CAMPELLO, Carlos A.G.B., e MATIAS, A. Borges. **Administração financeira municipal**. São Paulo: Atlas, 2000.

MACHADO JR., J. T.; REIS, H da C. **A lei 4320 comentada**. 33. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2003.

OSBORNE, David; GAEBLER, Ted. **Reinventando o governo**. Brasília: MH Comunicação, 1994.

PEREIRA, José Matias. **Finanças públicas – a política orçamentária no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

VILLAÇA, Sérgio P.Vieira; CAMPOS, Sílvia Butters. **Elaboração do plano plurianual – Caderno 3**. IBAM: Rio de Janeiro, 2001.

VAINER, Ari; ALBUQUERQUE, Josélia; GARSON, Sol. **Manual de elaboração - O passo a passo da Elaboração do PPA para municípios**. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Brasília: 2 ed., 2005, Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br>>. Acesso em: 27 março. 2005.



VAINER, Ari; ALBUQUERQUE, Josélia; GARSON, Sol. **Lei orçamentária anual** - Manual de Elaboração. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Brasília: 2001, Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br>>. Acesso em: 30 maio. 2001.

SANCHES, Osvaldo Maldonado, **Dicionário de orçamento e planejamento e áreas afins**. Brasília: Prisma, 1997.

## 11) GESTÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTÁRIA E PATRIMONIAL

### Ementa:

Estrutura do Setor Público. Contabilidade Pública. Sistemas Orçamentário, Financeiro e Patrimonial. Demonstrações Consolidadas. Estrutura conceitual de Orçamento Público. Orçamento como um sistema. Estrutura do sistema orçamentário. Relatórios projetados e análise. Instrumentos de planejamento e controle. Estudo de Casos.

### Bibliografia:

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal**. São Paulo: Atlas, 2002

CAMPOLLO, Carlos A.G.B.; MATIAS, A. Borges. **Administração financeira municipal**. São Paulo: Atlas, 2000.

CRUZ, Flávio da; VICCARI JR, Adauto; GLOCK, José Osvaldo; HERZMANN, Nélio; TREMEL, Rosângela. **Lei de responsabilidade fiscal comentada**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIMA, Diana Vaz; CASTRO, Róbson Gonçalves. **Contabilidade pública: integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem)**. São Paulo: Atlas, 2000.

MACHADO JR., J. Teixeira e REIS, Heraldo da Costa. **A Lei 4320/64 comentada**. 30. ed. Rio de Janeiro: Ibam, 2001

NASCIMENTO, Carlos Valder do; MARTINS, Ives Gandra da Silva. **Comentários à lei de responsabilidade fiscal**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

PEREIRA, José Matias. **Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil**. São Paulo: 2 ed. Atlas, 2003.

REZENDE, Fernando. **Finanças públicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SANCHES, Osvaldo Maldonado. **Dicionário de orçamento, planejamento e áreas afins**. 1. Ed. São Paulo: Prisma, 1997

SLOMSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

## 12) ECONOMIA BRASILEIRA

### Ementa:

Evolução histórica da economia brasileira no período republicano. A evolução recente da economia no Brasil: agricultura e indústria; comércio exterior; inflação; relações intersetoriais e regionais. Temas emergentes na economia brasileira e a atualidade: o problema da distribuição de renda e indicadores sócio-econômicos; desemprego e informalidade; globalização, inserção periférica e acordos internacionais.

### Bibliografia:

BAER, W. (1996). *A economia brasileira*. São Paulo. Nobel.

FURTADO, C. (1989). *Formação Econômica do Brasil*. 23 ed. São Paulo, Nacional.

LAFER, B.M.C. (1984). *Da Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro*, Rio de Janeiro: Zahar



VERSIANI, F.R. & Versiani, M. T. (orgs) (1978) *Formação Econômica do Brasil: A Experiência da Industrialização*, São Paulo: Saraiva.

### 13) ECONOMIA E SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

#### Ementa:

Conceitos básicos: economia da informação e conhecimento. Investimentos tangíveis e intangíveis. Gestão do Conhecimento e Economia do Conhecimento - Mecanismo de mercado. Externalidades. As limitações dos modelos econômicos. Globalização e inserção brasileira na economia do conhecimento. Mobilidade do capital, informação, bens e serviços, competitividade global de produtos e pessoas. Tecnologia e Produtividade. Novas estruturas de produção, distribuição e consumo. Economia de Redes. Redes e Alianças estratégicas. Inovação e gestão da inovação. Codificação do conhecimento e localização da inovação. Estruturas de apoio. Sistemas regionais e nacionais de inovação; clusters. Trabalho, Aprendizado e Ativos Intangíveis. Capital humano, aprendizado como essência do desenvolvimento; Estimativas de valor, comércio e investimento em intangíveis

#### Bibliografia

- ALBAGLI, S. Globalização e espacialidade: o novo papel do local. In: **Cassiolato, J.E. e Lastres, H.M.M. Globalização e inovação localizada: experiências de sistemas locais do Mercosul**. Brasília: IBICT/MCT, 1999.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede - A era da informação: economia, sociedade e cultura**; v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CATTANI, Antonio (org.). Trabalho e tecnologia: dicionário crítico. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
- DAVENPORT, Thomas H. e PRUSAK, Laurence. **Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam seu capital intelectual**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- DRUCKER, Peter. **Desafios gerenciais para o século XXI**. São Paulo: Pioneira, 1999.
- GASPARINI, Giovanni. Tempo e Trabalho no Ocidente. Apud. CHANLAT, J. F. (coord.). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1996. V.3.
- HARMAN, W. , HORMANN, J.. O trabalho criativo. São Paulo: Cultrix, 1995.
- HASHIMOTO, Marcos **A Economia do Conhecimento**. <http://groups.msn.com/marcoshashimoto/aeconomiaodoconhecimento.msnnw>.
- KLEIN, David A. **A gestão estratégica do capital intelectual: recursos para a economia baseado em conhecimento**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.
- LÉVY, Pierre e AUTHIER, Michel. **As árvores de conhecimentos**. São Paulo: Editora Escuta, 2000.
- LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
- LUNDVALL, B. Políticas de Inovação na Economia do Aprendizado. **Parcerias Estratégicas**, n. 10, p.200-218, 2001.
- MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, [s. d.]
- MURTEIRA, Mário. **Economia do Conhecimento**. Quimera. Rio Janeiro, 2004, 160 p.
- NONAKA, Ikujiro e TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de conhecimento na empresa**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- REIS VELLOSO, João Paulo dos (coordenador). **O Brasil e a Economia do Conhecimento**. J. Olympio, Rio de Janeiro. 2002, 572p.
- REIS VELLOSO, João Paulo dos (coordenador.) **Economia do Conhecimento, crescimento e inclusão social**. J. Olympio, Rio de Janeiro, 2004, 754p.
- RODRIGUEZ, M.V., FERRANTE, A. J. Tecnologia da informação e mudança organizacional. Rio de Janeiro: Infobook, 1995.



SENGE, Peter M. **A quinta disciplina: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem.** São Paulo: Best Seller, 1995.  
Silva, R.V. e Neves, A., **Gestão de Empresas na Era do Conhecimento** Ed. Silabo, 2003  
STEWART, T. **Capital Intelectual.** Rio de Janeiro: Campus. 1998.

#### 14) CIÊNCIA POLÍTICA

##### Ementa:

O pensamento político clássico: o conceito clássico e moderno da política. Estado e sociedade. Liberalismo e Socialismo. Democracia direta e representativa. Os atores políticos: parlamentos, partidos políticos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. Sufrágio e sistemas eleitorais; Planejamento e tomada de decisões. Decisões políticas, estratégicas, táticas e operacionais, análise política: estudo das categorias, conceitos e problemas básicos da ciência política, tais como: dominação, poder, conflito, autoridade e legitimidade. Política, participação e informação. Sistema político clássico e contemporâneo e sua influência em políticas empresariais. Destacando a importância de seu conhecimento para a Administração e relacionando-os com a realidade política brasileira atual

##### Bibliografia

ARENDRT, H. *As origens do totalitarismo.* São Paulo: Cia Letras, 1990.  
BAUMAN, Zygmunt. *Em busca da política.* Rio de Janeiro: Zahar, 2000.  
BOBBIO, N. *Estado, Governo e Sociedade.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.  
BONAVIDES, PAULO. *Ciência Política,* São Paulo, Malheiros, 2002  
DAHL, Robert. *Poliarquia: participação e oposição.* São Paulo: Edusp, 1998.  
IGLESIAS, Francisco. *Trajatória política do Brasil.* São Paulo: Cia. das Letras, 2002.  
WEFFORT, Francisco. *Os clássicos da política.* São Paulo: Ática, 1990.

#### 15) CONTROLE NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS

##### Ementa:

Controladoria Pública. Conceitos de Controladoria. Independência e Subordinação da Controladoria. Sistema de Controles Integrados. Apresentação de Modelos de Controles Integrados. Estrutura conceitual dos sistemas de Controles Internos. Controle Social. Estudo de Casos. Técnicas e procedimentos de Controle. Caracterização do ponto de controle. Competência do Controle Interno. Princípios Básicos. Independência. Área de Atuação. Classificação dos Controles. Controle – Parlamentar, Judicial e Administrativo. Avaliação da Eficiência. Eficácia, Efetividade e Economicidade.

##### Bibliografia:

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal.** São Paulo: Atlas, 2002  
BARCELOS, Carlos L.K, SOBRAL, Yves D., LUSTOSA, Paulo R. B. Orçamento público gerencial e mensuração do valor agregado: uma abordagem da teoria da gestão econômica. **Anais do 5º. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.** São Paulo: FEA, 10 e 11 de outubro de 2005.  
BRASIL. **Lei 4.320 de 17 de março de 1964.** Estatuto normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal.



BRASIL. **Lei 9.755, de 16 de dezembro de 1998.** Dispõe sobre a criação de "homepage" na "internet", pelo Tribunal de Contas da União, para divulgação de dados e informações que especifica e dá outras providências.

BRASIL. **Lei Complementar No. 101, de 04 de maio de 2001** (Lei de Responsabilidade Fiscal). Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

CRUZ, Flávio da, GLOCK, José Osvaldo. **Lei de responsabilidade fiscal comentada: Lei complementar No. 101, de 04 de maio de 2000, 2ª. ed.** São Paulo: Atlas, 2001.

MELLO, Gilmar R., SLOMSKI, Valmor. Estudo dos reflexos da Lei de Responsabilidade Fiscal no endividamento dos estados brasileiros. **Anais do 5º. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.** São Paulo: FEA, 10 e 11 de outubro de 2005.

NAKAGAWA, Massayuki. **Introdução à controladoria.** São Paulo: Atlas, 1995.

OLIVEIRA, Luis Martins de. **Controladoria – conceitos e aplicações.** São Paulo: Futura, 1998.

SALES, Sóstenes D., SANTOS, Luis P. G., FREITAS, Sheizi C., SILVA NETO, Arlindino N. O papel do sistema de apuração de custos para as instituições federais de ensino superior IFES, a experiência da UFBA. **Anais do VI Congresso Brasileiro de Custos,** São Paulo: FEA-USP, 1999.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública.** São Paulo: Atlas, 2005.

WIEMER, Ana Paula M., RIBEIRO, Daniel C. Custos no serviço público. **Anais do 4º. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.** São Paulo: FEA, 7 e 8 de outubro de 2004.

## 16) NOVAS TENDÊNCIAS DE GESTÃO

### Ementa:

As Megatendências para o próximo milênio e os paradoxos globais: os impactos sobre as empresas. A evolução das eras empresariais: Da Era da Produção em Massa à Era da Competitividade. A emergência da Sociedade do Conhecimento: a Era do Capital Humano e Intelectual. O esgotamento dos modelos tradicionais de administração: do "Fordismo" ao "Toyotismo". A emergência dos novos modelos de gestão empresarial. Gestão Holística: a "visão do todo" da organização. Corporação Virtual: a organização horizontal baseada nas relações de parceria e na tecnologia da informação. Gestão do Conhecimento: os ativos intangíveis.

### Bibliografia:

BETHLEM, Agrícola. **Estratégica empresarial: conceitos, processo e administração estratégica.** São Paulo: Atlas, 1988.

MINTZBERG, H; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia.** Porto Alegre: Bookman, 2000.

MOTTA, Paulo Roberto. **Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente.** 10ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.

NADLER, David; GERSTEIN, Marc; SHAW, Robert e associados. **Arquitetura organizacional.** 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

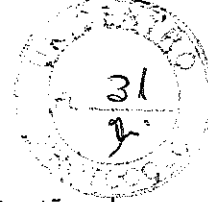
VASCONCELOS, Flávio; VASCONCELOS, Isabella (orgs). **Paradoxos organizações: uma visão transformacional.** São Paulo: Thomson, 2004.

WHITTINGTON, Richard. **O que é estratégia.** São Paulo: Thomson, 2001.

## 17) GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### Ementa:

Introdução a Tecnologia da Informação. Processos de Integração e Comunicação de informações. Governo Eletrônico. Sistemas de Informação Gerencial, Estratégico e do Conhecimento. Gestor da TI. Gestão dos recursos da TI. Tecnologias Emergentes e suas aplicações públicas. A Unidade da TI. Introdução ao Planejamento da Tecnologia da Informação. Introdução ao Alinhamento estratégico da



TI ao setor público. Práticas em Gestão da Tecnologia da Informação aplicada à Gestão do Conhecimento. Tecnologia e transparência.

**Bibliografia:**

- ANGELONI, M.T.(Org). **Organizações do Conhecimento:** infra-estrutura, pessoas e tecnologia. São Paulo: Saraiva, 2002.
- CASSARRO, A. C. **Sistemas de Informações para a tomada de decisões.** São Paulo: Pioneira, 1999.
- DRUCKER, P. **A próxima sociedade e o Management.** São Paulo: Pioneira, 2003
- FRANCO, C. F. **E-Business:** Tecnologia da Informação e Negócios na Internet. São Paulo: Atlas, 2001.
- LAUDON, K.C. e LAUDON, J.P. **Sistemas de Informação.** R.de Janeiro: LTC, 1998.
- O'BRIEN, J. **Sistemas de Informação e as decisões Gerenciais na era da Internet.** São Paulo: Saraiva, 2001.
- STAIR, R. M. e REYNOLDS, G. W. **Sistemas de Informação:** uma abordagem gerencial. São Paulo: LTC, 2002.
- MEYER, M. e outros. **Nosso futuro e o computador.** São Paulo: Bookman, 2000.
- NONAKA, I.e TAKEUCHI, H. Criação de Conhecimento na Empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- SLEIGHT, S. **Como usar a Tecnologia da Informação.** São Paulo: Publifolha, 2001.
- TAKAHASHI T.(Org). **Sociedade da Informação no Brasil:** Livro Verde. Brasília: Ministério.

## 18) GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO

**Ementa:**

Estrutura da organização. Gerenciamento de Conflitos. Processo de Negociação das Carreiras. Qualidade de vida no Ambiente de trabalho. Gestão de Recursos Humanos como Ativo Intangível e Fundamental Importância para o desempenho das Atividades. Metodologia a serem aplicadas nos Processos de Avaliações de Desempenho Profissional. Estruturação dos Cargos e Funções no Setor Público. Prêmios e Recompensas. PAD Processo Administrativo

**Bibliografia:**

- MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração: da escola científica à competitividade na economia globalizada.** São Paulo: Atlas, 2000.
- CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- DE VRIES, M. **Liderança na empresa.** São Paulo, Atlas, 1998.
- MOURÃO, L. & BORGES- ANDRADE, J. Significado do trabalho – caminhos percorridos e sinalização de tendências. **Revista de Estudos Organizacionais**, 2,2, p.59-75, 2001.
- SEHNEN, R. et al. **Recortes da História de uma Universidade pública.** Maringá: EDUEM, 2001.

## 19) GESTÃO DA REGULAÇÃO

**Ementa:**

Direito e Economia da Regulação e da Concorrência; O Poder Regulatório do Estado e Concessão de Serviços Públicos; Políticas e Estrutura da Regulação no Brasil; Defesa do Consumidor; Defesa da Concorrência. As Agências Reguladoras no Brasil.

**Bibliografia:**

- ABRÚCIO, F.L.e LOUREIRO, M.R. **O Estado numa era de reformas: os anos FHC. Partes 1 e 2.** Brasília: Ministério do Planejamento, Secretaria de Gestão, 2002.





- ABRÚCIO, F. L. O impacto do modelo gerencial na administração pública: um breve estudo da experiência internacional recente. *Cadernos ENAP*. Brasília, nº 10, 1997.
- CAVALCANTI, B.S. *O gerente equalizador: estratégias de gestão no setor público*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- TORRES, M.D.F. *Estado, democracia e administração pública no Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

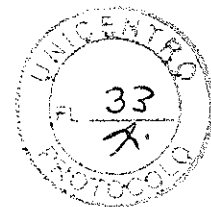
## 20) GESTÃO DO CONHECIMENTO NO SETOR PÚBLICO

### Ementa:

A produção da informação e do conhecimento. Sociedade Industrial e Sociedade do Conhecimento. A gestão do conhecimento, da inovação e da criatividade nas organizações. A Gestão do Conhecimento e os Modelos de Gestão Organizacional. A informação, a comunicação e o conhecimento nas organizações públicas; Gestão de Mudança; Gestão da Inovação; Gestão de Processos, Gestão por Competência; Cultura e Aprendizagem Organizacional. Educação Corporativa. Gestão do Capital Intelectual. Inteligência Organizacional. Tecnologia da Informação Aplicada a Gestão do Conhecimento.

### Bibliografia:

- CRUZ Jr., João Benjamin da. Organizações e administração de entidades públicas: aspectos políticos, econômicos e sociais de um paradigma emergente. *Revista de Administração Pública*, vol. 22, n. 3, p. 3-21, jul./set. 1988.
- DRUCKER, Peter F. *Sociedade pós capitalita*. 2a. ed. São Paulo, Pioneira, 1994.
- FERKISS, Victor. *O homem tecnológico: mito e realidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- FORTUNE REVIEW. *Intellectual Capital*, n. 3, p. 28-33, october 1994.
- GEORGE, Pierre. *Sociedade em mudança: introdução a uma geografia social do mundo moderno*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- HARMAN, Willis; HORMANN, John. *O trabalho criativo: o papel construtivo dos negócios em uma sociedade em transformação*. São Paulo: Cultrix, 1992.
- LANDES, David S. *Prometeu desacorrentado: transformações tecnológicas e desenvolvimento industrial na europa Ocidental, desde 1750 até a nossa época*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
- MINTZBERG, Henry. *Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações*. São Paulo: Atlas, 1995.
- NEVIS, Edwin et alli. Understanding Organizations as Learning Systems. *Sloan Management Review*, winter, 1995.
- NONAKA, Ikujiro. A dynamic theory of organizational knowledge creation. *Organization Science*. Vol. 5, n. 1, february 1994.
- NONAKA, Ikujiro. *The knowledge-creating company*. *Harvard Business Review*, nov/dec. 1991.
- OHMAE, Kenichi. *Mundo sem fronteiras*. São Paulo, Makron Books, 1991.
- PINCHOT, Gifford & Elizabeth. *O poder das pessoas: como usar a inteligência de todos dentro da empresa para conquista de mercado*. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- RAMOS, Alberto Guerreiro. *A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1989.
- SENGE, Peter. *A quinta disciplina*. Rio de Janeiro: Editora Best Seller, 1995.
- TOFFLER, Alvin. *Powershift: knowledge, wealth and violence at the edge of 21st century*, New York, Bantam Books, 1990.



## 21) GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO SETOR PÚBLICO

### Ementa:

Desenvolvimento sustentável: conceitos básicos. Responsabilidade social. Protocolos internacionais. Princípios da gestão ambiental. ISO 14000. Políticas ambientais: indicadores. Planejamento ambiental.

### Bibliografia:

ABNT: Associação Brasileira de Norma técnicas. **NBR ISO 14000**, 1996.  
ALMEIDA, J. Ribeiro de *et al.* **Planejamento ambiental**: caminho para participação popular e gestão ambiental para nosso futuro comum, um desafio. Rio de Janeiro: Thex, 1999.  
ANDRADE, Rui Otavio B. de; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. **Gestão ambiental**: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.  
CONSTANTINOV, Givanildo Nogueira. **Biossegurança & patrimônio genético**. Curitiba: Juruá, 2007.  
D'AVIGNON, A. **Normas Ambientais ISO 14000**. Como Podem Influenciar sua Empresa. 2.ed. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, 1996.  
MOURA, Luiz Antonio Abdala de. **Economia ambiental**: gestão de custos e investimentos. São Paulo: Uarex de Oliveira, 2000.  
SACHS, Ignacy. **Estratégias de transição para o século XXI**: desenvolvimento e meio ambiente. São Paulo: Studio Nobel, fundap. 1993.  
TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2002.  
TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações não governamentais e terceiro setor**: criação de ONGs e estratégias de atuação. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

## 22) GEOPOLÍTICA E GEOSTRATÉGIA INTERNACIONAL

### Ementa:

As implicações políticas e estratégicas da economia da informação e do conhecimento sobre as diferentes regiões geográficas do mundo, com ênfase no Brasil e na América do Sul. Analisar as relações internacionais no período contemporâneo e verificar como se encontra estruturado o sistema internacional. Temas como a globalização, a regionalização, a interdependência e aqueles que têm ocupado a agenda dos governos nos anos 90, como as organizações internacionais e não governamentais, o meio ambiente, os direitos humanos, os conflitos étnicos e religiosos, os nacionalismos e o terrorismo.

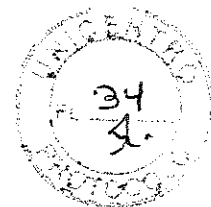
### Bibliografia:

Mello, Leonel Itaussu Almeida – **Quem tem medo da geopolítica?** Editora: Edusp/Hucitec, 228 pág. 1999.  
Silva, Golbery do Couto e – **Conjuntura política nacional: o Poder Executivo & Geopolítica do Brasil** (especialmente 2ª parte: *Geopolítica e geoestratégia*, p.139-154) – 3ª ed. – Rio de Janeiro: J. Olympio, 1981.  
Artigos e textos especialmente selecionados e contextualizados para cada tópico do programa.

## 23) MARKETING GOVERNAMENTAL

### Ementa:

Técnicas e ferramentas de divulgação das ações do governo apresentação de estruturas de comunicação, composto de marketing, sistemas de pesquisa, articulação e mobilização, formas de garantir as administrações às ferramentas básicas para aproximar a esfera pública dos cidadãos. Marketing institucional. Ações de marketing governamental.



## **Bibliografia:**

- COBRA, M. Marketing básico. 5ed. São Paulo: Atlas, 2004.  
CHURCHIL, Gilbert **Marketing – Criando valor para os clientes** São Paulo: Saraiva, 2005.  
DIAS, Sérgio R. coord. **Gestão de Marketing – professores FGV e convidados 2 ed.** São Paulo: Saraiva, 2007.  
KOTLER, Philip. **Administração de Marketing, a edição do novo milênio** São Paulo: Prentice Hall, 2000.  
LAS CASAS, A.L. Marketing. São Paulo: Atlas, 1991  
RIES, A. As 22 consagradas leis do marketing. São Paulo: Makron, 1993.

## **24) LOGÍSTICA APLICADA AO SETOR PÚBLICO**

### **Ementa:**

Gestão de materiais: planejamento de uso e consumo, controle de entradas e saídas, cálculo de necessidades, gestão de estoques e arranjo físico, integração de sistemas, custos e racionalização, responsabilidades na gestão de materiais. Gestão patrimonial; Logística: planejamento logístico, controle logístico, distribuição física.

### **Bibliografia:**

- ARNOLD, j. r. Tony. *Administração de materiais: uma introdução.* São Paulo: Atlas, 1999.  
DIAS, M.A.P. *Administração de materiais: resumo de teoria, questões de revisão, exercícios.* São Paulo: Atlas, 1995.  
\_\_\_\_\_. *Administração de materiais: uma edição compacta.* São Paulo: Atlas, 1996.  
\_\_\_\_\_. *Administração de materiais: uma abordagem logística.* São Paulo: Atlas, 1996.  
\_\_\_\_\_. *Gerência de materiais: um modelo para situações de crise e incerteza.* São Paulo: Atlas, 1996.  
MESSIAS, S.B. Manual de administração de materiais. São Paulo: Atlas, 1989.  
VIANA, J J. *Administração de materiais: um enfoque prático.* São Paulo: Atlas, 2000.

## **25) RESPONSABILIDADE SOCIAL E TERCEIRO SETOR**

### **Ementa:**

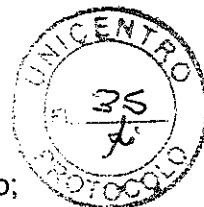
Os principais temas da filosofia contemporânea e cidadania. O administrador e as questões éticas nas organizações e no mundo do trabalho. Visão conceitual do terceiro Setor. Organização do terceiro setor e desenvolvimento de atividades de responsabilidade social. Relações entre o poder público e o terceiro setor.

### **Bibliografia:**

- ASHLEY, P. A. Ética e Responsabilidade social nos negócios/ coordenação São Paulo: Saraiva, 2005  
MATTAR Neto João Augusto. Filosofia e Ética na Administração. ,São Paulo. Saraiva, 2004  
INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL. www. Ethos.org.br.  
PIRES. M. P. Ética da necessidade. Unisinos: R.G. do sul. 2004.

## **26) PLANEJAMENTO URBANO E PLANO DIRETOR**

### **Ementa:**



A formação do espaço urbano: dos burgos às megalópoles; Caracterização do espaço urbano; Princípios de urbanismo; Crescimento das cidades X Inchaço das cidades; Mobilidade e Transporte nas cidades; Desordenamento urbano; Áreas de convívio no espaço urbano; Humanização das cidades; Plano diretor dos municípios.

#### **Bibliografia:**

BRASIL. ESTATUTO DA CIDADE: Lei 10.257/2001. Brasília, Câmara dos Deputados, 2001.  
BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Pesquisa por amostragem de domicílios – PNADS. 2013  
BUENO, L.M.M. Inovações para a concretização dos direitos à cidade: limites e possibilidades da lei e da gestão. In: BUENO, L.M.M. CYMBALISTA, R (ORG). Planos Diretores Municipais: Novos conceitos de planejamento territorial. São Paulo: Annablume, 2007. P.11-24  
CARLOS, A.F.A. A (re) produção do espaço urbano. São Paulo: Ed. USP, 1994.  
CASTELLS, Manuel. A Sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura. Tradução de Roneide Venâncio Majer – São Paulo: Paz e Terra, 1999.  
SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo: razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1999.

### **27) LEGISLAÇÃO TRABALHISTA PARA AGENTES PÚBLICOS**

#### **Ementa:**

A evolução da legislação trabalhista; Aplicabilidade da CLT; Regime Jurídico; Cargos, empregos e funções públicas; Acesso ao serviço público; Remuneração e subsídio: Cumulação de vencimentos no setor público; Servidor público e mandato eletivo; Direitos trabalhistas extensivos aos servidores públicos; Direitos e deveres estabelecidos no Estatuto dos Servidores Públicos e na CLT; Aposentadoria; Processo Administrativo Disciplinar.

#### **Bibliografia:**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Curitiba: Imprensa Oficial do Estado do Paraná. 2006.  
CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO (CLT). [www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2012/03/consolidacao-das-leis-do-trabalho-ct](http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2012/03/consolidacao-das-leis-do-trabalho-ct). Acesso em 30/09 de 2013.  
PARANÁ. Constituição do Estado do Paraná. Curitiba: Imprensa Oficial, 2006.  
PARANÁ. Estatuto do Servidor Público. Curitiba: Imprensa Oficial, 2006.

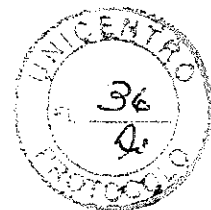
### **28) PROPOSTA DE PROJETOS PARA GESTÃO PÚBLICA**

#### **Ementa:**

As propostas de projetos têm por objetivo desenvolver, trabalhos aplicados a partir de uma demanda específica da área em que esteja lotado o gestor, que tenham por meta a implantação futura de metodologias e ferramentas de Gestão, nas diversas instâncias da administração do Estado.

#### **Bibliografia:**

PEIXE, B.C.S. et al (Org). Formulação e Gestão de Políticas Públicas no Paraná: reflexões, experiências e contribuições. Curitiba: Imprensa Universitária da UFPR, 2010 – v.1 e 2.  
PEIXE, B.C.S. et AL (Org.). Gestão de Políticas públicas no Paraná: coletânea de estudos. Curitiba: Ed. Progressiva, 2008 v.01.  
PEIXE, B.C.S et.al.(Org). Políticas Públicas no Estado do Paraná: Resumos de propostas e projetos. Curitiba: Ed. Progressiva, 2008. V01.  
PEIXE, B.C.S et.al.(Org). Políticas Públicas no Estado do Paraná: Resumos de propostas e projetos. Cascavel: Edunioeste, 2010. V01.



## 29) POLÍTICA ECONÔMICA CONTEMPORÂNEA

### Ementa:

Os objetivos clássicos da política econômica. Medindo crescimento: entendo o cálculo do PIB. Medindo a variação de preços: entendendo a inflação. Os instrumentos da política econômica: instrumentos fiscais, instrumentos monetários, instrumentos cambiais e controles diretos. Os desequilíbrios da década de 1980. Os Planos Heterodoxos. O Plano Real e o primeiro mandato de FHC: estabilidade com desequilíbrio. O segundo mandato FHC: mudança de regime e o estabelecimento do tripé de política econômica. O primeiro mandato do Governo Lula: rompendo com a ruptura. O segundo mandato do Governo Lula: Mudança de regime e o estabelecimento do tripé de política econômica. O Governo Dilma Rouseff: Desafios e contradições.

### Bibliografia:

FACHADA, Pedro. Inflation Targeting in Brazil: Reviewing Two Years of Monetary Policy 1999/00. Working Paper Series 25, Banco Central do Brasil, ago. 2001  
GIAMBIAGI, Fabio. Do déficit de metas às metas de déficit: a política fiscal do governo Fernando Henrique Cardoso – 1995/2002. Textos para Discussão 93, BNDES, abril 2002  
GIAMBIAGI, Fabio. A política fiscal do governo Lula em perspectiva histórica: qual é o limite para o aumento do gasto público? Planejamento e políticas públicas, n. 27, jun./dez. 2004 p. 5 – 60  
GIAMBIAGI, Fabio ; VILLELA, André ; BARROS DE CASTRO, Lavinia; HERMANN, Jennifer. São Paulo : Elsevier, 296p.  
LEITÃO, Mirian. A Saga brasileira: A longa luta de um povo por sua moeda. São Paulo : Record, 476p.  
OLIVEIRA, Gesner ; TUROLLA, Frederico. Política econômica do segundo governo FHC: mudança em condições adversas. Tempo Social, v. 15, n. 2 novembro 2003 p. 195-217  
OREIRO, J. L. ; DEZORDI, L. L. Uma avaliação da política macroeconômica do Governo Lula I. Economia & Tecnologia, v. 7, out-dez 2006 p. 17-30  
ROSSETTI, J. Paschoal. Política e programação econômicas. 7.ed. São Paulo :Atlas, 1987 349p  
WERNECK, Rogério L. F. A deterioração do regime fiscal no segundo mandato de Lula e seus desdobramentos. Texto para Discussão 587. Outubro 2010

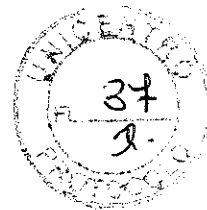
## 30) LICITAÇÃO

### Ementa:

Conceito e fundamento legal; Princípios aplicáveis; Modalidades de licitação; Peculiaridades das modalidades tradicionais e modalidade pregão; Escolha da modalidade; Procedimento da licitação: modalidades tradicionais e modalidade pregão; Fase interna e fase externa; Peculiaridades do instrumento convocatório: carta-convite e edital; A Lei Complementar nº 123/2006; Tipos de licitação; Sistema de registro de preços; Saneamento de falhas; Contratação direta: dispensa e inexigibilidade de licitação; Formalização do procedimento administrativo na contratação direta; Anulação e revogação da licitação; Recursos administrativos.

### Bibliografia:

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 10.520, de 17 de julho de 2002.** Institui a modalidade pregão para licitações. Diário oficial [da] República  
\_\_\_\_\_. **Licitação e contrato administrativo.** 14.ed. São Paulo: Malheiros, 2006.  
BRASIL. **Lei Nº 8.666, de 21 de junho de 1993.** Institui normas para licitações e contratos na administração pública. .  
CRETELLA JUNIOR, J. **Das licitações públicas.** São Paulo: Forense Universitária, 2001.



Diário oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 jun. 1993.

Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 jul. 2002.

JUSTEN FILHO, M. **Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos**. São Paulo: Dialética, 2010.

MEIRELLES, H. L. **Direito Administrativo brasileiro**. 31.ed. São Paulo: Malheiros, 2005.

NOBREGA, A. R. **Questões relevantes nas licitações públicas**. Brasília: Fortium, 2005.

### 31) ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO PÚBLICO

#### **Ementa:**

Fundamentos e princípios orçamentários. Aspectos constitucionais do orçamento. Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). O ciclo orçamentário. A elaboração do orçamento. A Execução Orçamentária e Financeira: Fase da Execução do Orçamento: empenho, liquidação e pagamento. Gestão democrática de alocação de recursos: orçamento participativo.

#### **Bibliografia:**

RESSER PEREIRA, L. C.; GRAU, Nuria C. (Org.). *O público não-estatal na reforma do Estado*. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

GIACOMONI, J. *Orçamento público*. 11 ed. Amp. Rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2002.

MISHAN, E. J. *Elementos de análise de custos e benefícios*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

MUSGRAVE, R; MUSGRAVE, P B. *Finanças públicas: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

OSBORNE, D; GAEBLER, T. *Reinventando o governo: como o espírito empreendedor está transformando o setor público*. 2. ed. Brasília: M.H. Comunicação, 1994.

PYHRR, P A. *Orçamento base zero*. Rio de Janeiro: Interciência; São Paulo: Edusp, 1981..

### 32) AUDITORIA E CONTROLADORIA NO SETOR PUBLICO

#### **Ementa:**

Probidade administrativa. Princípios e sistema de controle na administração pública. Controle social e transparência no Brasil. Fiscalização orçamentária, financeira, contábil e patrimonial do Estado. Organização e funcionamento do controle externo e interno na administração pública Fluxo da gestão governamental (PPA, LDO,LOA). Conceitos de Auditoria Governamental. Tipos de Auditoria Governamental. Controles da Administração Pública. Elaboração de Relatório de Auditoria.

#### **Bibliografia:**

CASTRO, Róbison Gonçalves de; LIMA, Diana Vaz de. *Fundamentos de auditoria governamental e empresarial*. São Paulo: Atlas, 2003. CRUZ, Flávio da. *Auditoria Governamental*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. MACHADO, Marcus Vinícius Veras; PETER, Maria da Glória Arrais. *Manual de auditoria governamental*. São Paulo: Atlas, 2003.

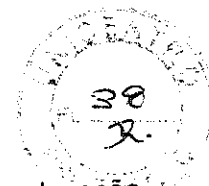
NAKAGAWA, Masayuki, *Introdução à Controladoria*, São Paulo: Atlas, 1994.

PADOVEZE, Clóvis Luis, *Controladoria Estratégica e Operacional*, São Pao: Thomson, 2003.

SHANK, J. K. & GOVINDARAJAN, V. *Gestão Estratégica de Custos*. RJ: Campus, 1995.

### 33) LIBRAS



**Ementa:**

A compreensão histórica das comunidades surdas e de sua produção cultural. Bilingüismo e educação de surdos: diretrizes legais e político-pedagógicas. Aspectos linguísticos da língua de sinais brasileiras: teoria e prática.

**Bibliografia:**

- BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. **Deficiência Auditiva**. Brasília: SEESP, 1997.
- BRITO, L. F. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- C. (org.) **Atualidade da educação bilingüe para surdos**. Vol.II. Porto Alegre: Mediação, 1999.p.59-81.
- Campinas: UNICAMP, 1998.
- exclusão**. Abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997..
- FERNANDES, S.É possível ser surdo em Português? Língua de sinais e escrita: em busca de uma aproximação. In: SKLIAR, GESUELI, Z. M. **A criança surda e o conhecimento construído na interlocução em língua de sinais**. Tese de doutorado.
- MOURA, M. C. de. **O surdo**: Caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
- QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos**: A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997<sup>a</sup>
- QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua Brasileira de Sinais**: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004
- SACKS, O. **Vendo vozes**: Uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

**34) ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS – CERIMONIAL, PROTOCOLO E ETIQUETA****Ementa:**

Organização de Eventos: importância, tipologia, planejamento, captação, organização e direção/gestão de eventos. Elaboração de projetos e execução de planos de eventos estratégicos e operacionais. Elaboração de mailing list. Logística e promoção. Cerimonial, protocolo e etiqueta: funções estratégica, tática e operacional dos eventos, cumprimento de normas, regras, decretos, leis e as infinitas formas de representação simbólica da linguagem verbal e não verbal que devem ser observadas nas cerimônias.

**Bibliografia:**

- BRITO, Janaina e Nena Fontes. **Estratégia para eventos - uma ótica do marketing e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.
- FREITAS, Maria Iris Teixeira de. **Cerimonial e Etiqueta: ritual das recepções**, Belo Horizonte, UNA Editoria, 2002.
- LUZ, Olenka Ramalho. **Cerimonial, protocolo e etiqueta - introdução ao cerimonial do Mercosul: Argentina e Brasil**. São Paulo: Saraiva. 2005.
- MARTIN, Vanessa. **Manual prático de eventos**. São paulo: Atlas, 2003
- WATT, David C. **Gestão de Eventos em Lazer e Turismo**. Porto Alegre: Bookman, 2004
- Elétrônicas:
- [www.planalto.gov.br/ccivil](http://www.planalto.gov.br/ccivil) - DECRETO N 70.274, de 9 de março de 1972.
- [www.planalto.gov.br/ccivil](http://www.planalto.gov.br/ccivil) Lei nº 5.700, de 1º de setembro de 1971 - Presidência da República



### 35) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

#### Ementa:

Baseado nos conceitos, metodologias e práticas discutidas durante o Curso, esta disciplina têm por objetivo desenvolver propostas de projetos, aplicados a realidade da gestão pública do Estado do Paraná, que tenham por meta a implantação futura de metodologias e ferramentas de Gestão, nas diversas instâncias da administração do Estado. Essas propostas de projetos serão elaboradas por alunos, e desenvolvidas sob orientação permanente dos professores coordenadores dessa disciplina. Apresentado formalmente ao final do Curso, para uma banca examinadora, sendo a principal avaliação do desempenho dos alunos.

**Bibliografia: a ser definida pelos orientadores e orientandos**

#### 5 CORPO DOCENTE

A ser definido pelas instituições que oferecerão o curso

##### 5.1 OUTRAS INFORMAÇÕES

**O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA – MODALIDADE A DISTÂNCIA** na modalidade a distância possui estrutura administrativa-pedagógica que contempla:

- O estudante: aluno matriculado no curso e que irá estudar “a distância”;
- Professores formadores: responsáveis pela oferta de determinada disciplina do curso, na plataforma virtual de aprendizagem;
- Tutores (presenciais, a distância): bacharéis em Administração, ou em áreas afins, atuando no Pólo de Apoio Presencial, ou na Instituição. Têm a função de acompanhar, apoiar e avaliar os estudantes em sua caminhada. Recebem formação em EaD, antes de iniciarem suas atividades e ao longo do curso, sob a supervisão de um coordenador de “tutoria”, função ocupada por um professor do curso de Administração Pública. Quanto às funções específicas dos “tutores presenciais” e dos “tutores a distância”, dependerá do sistema de tutoria adotado pela Instituição e da disponibilidade ou não de profissionais formados em Administração nos municípios Pólos;

Equipe de apoio tecnológico e de logística: com a função de viabilizar as ações planejadas pela equipe pedagógica e de produção de material didático;

A equipe multidisciplinar que atuará no curso é composta pelo corpo docente, tutores e pessoal técnico-administrativo, este último com funções de apoio administrativo e funções técnicas para produção e manutenção das TIC utilizadas no curso.

O material didático configura-se como dinamizador da construção curricular e balizador metodológico. Para este curso haverá somente reprodução de material fornecido pela UAB.

#### 6 RECURSOS MATERIAIS

A ser definido pelas instituições de ensino que oferecerão o curso

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE (UNICENTRO)**

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**  
**MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**GUARAPUAVA - PARANÁ**

### 1. DADOS GERAIS

NOME DA IES (Por extenso)		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE		UNICENTRO	
NOME DO CURSO		CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA			
TIPO DE CURSO	SEMESTRAL		DURAÇÃO DO CURSO 2 anos		
CARGA-HORÁRIA	1.980 horas	NÚMERO DE PERÍODOS	04	DURAÇÃO DO PERÍODO (meses)	6
CARGA-HORÁRIA	1.650 h/r	PERÍODO INTEGRALIZAÇÃO	No mínimo 2 anos e no máximo 3 anos		

### 2. RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA

NOME	MARIA APARECIDA CRISSI KNUPPEL				
FUNÇÃO	COORDENADORA NEAD/UNICENTRO				
E-MAIL	knuppelc@gmail.com	E-MAIL			

### 3. COORDENADOR DO CURSO

NOME	CLEBER TRINDADE BARBOSA				
ÁREA DE FORMAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO	FORMAÇÃO (MÁXIMA)	mestrado		
LATTES (ENDEREÇO)	<a href="http://lattes.cnpq.br/9632894840381544">http://lattes.cnpq.br/9632894840381544</a>				
E-MAIL	adm_clebertd@yahoo.com.br	E-MAIL			

### INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO

<b>HISTÓRICO DA IES</b>
<p>A Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro foi, criada pelo Art. 57 das Disposições Transitórias da Constituição do Estado do Paraná, de 05 de outubro de 1989, foi reconhecida como Universidade em 1997, mediante o Decreto Governamental nº 3.444, de 08 de agosto de 1997. Localizada na região centro-sul do Paraná, atua em cursos de graduação e pós-graduação, ofertados presencialmente e a distância. Com a certeza de que a universidade precisa buscar novas alternativas de formação em nível superior para a população tão carente de formação inicial e continuada, bem como alicerçar mecanismos que possibilitem a flexibilização curricular e o uso de novas metodologias é que a Unicentro se inseriu em um intenso debate em termos de EaD, consciente de que o trabalho seria difícil, mas contínuo e sistemático.</p> <p>Em 2003, as ações começaram a ser efetivadas por meio de palestras sobre o tema, tendo somente um pequeno público de professores, aquela época, ouvintes ávidos por saberem mais sobre a temática. Tal processo inicial não foi diferente do posto nacionalmente, ou seja, a rejeição para com a modalidade por parte de grupos de alunos e professores, pois ela era tida como sem qualidade, carregada de práticas facilitadoras, desprovidas de conteúdos e de significação. Ressalte-se que divergências sempre ocorreram e ocorrerão, pois tais premissas fazem parte do processo de construção histórica de todo conhecimento e a universidade tem que se caracterizar pela multiplicidade de opiniões. Àquela época, as ações tinham um único objetivo: o debate e o conhecimento dos pressupostos dessa</p>

modalidade de ensino. Contudo, decorrente desse processo, foi necessária a criação de uma proposta que gerasse discussões mais aprofundadas. A possibilidade surgiu com a oferta de um Curso de Aperfeiçoamento em Inclusão Educacional, em parceria com o Instituto Base de Tecnologia – IBAC. O envolvimento dos docentes neste curso, embora em número reduzido, mostrou um alto índice de satisfação para com a modalidade. Decorrente dessa ação, outras precisavam ser aprimoradas, e a oportunidade chegou graças ao edital publicado pelo Ministério da Educação, que instituiu o Programa Pró-Licenciatura. Com o apoio do Departamento de Ciências Biológicas e por meio da viabilização do Consórcio EaD – Centro-sul, a Unicentro, em parceria com a Universidade Estadual de Maringá e com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Paranavaí, ofertou o curso de Licenciatura em Biologia, que teve início em 2005 e formou sua primeira turma em 2009. Inerente à implantação desse curso, obteve-se o credenciamento para EaD, em caráter provisório, e por meio de ações institucionais, criou-se o Núcleo de Educação a Distância da Unicentro/Nead, em 2005, como órgão suplementar da Reitoria. Os cursos da instituição, na modalidade EaD, diferenciam-se dos cursos presenciais pela apresentação de outras metodologias integradas, principalmente pelas Tecnologias de Informação e Comunicação e em materiais e mídias próprias para a Educação a Distância.

Nesse processo, a interação, o diálogo, o debate e as arguições não são deixadas de lado, pois são imprescindíveis em um ambiente universitário, mesmo que o considere virtual. Tal processo acontece mediado por tutores, professores, coordenação e demais membros da equipe do Nead/UAB/Unicentro. O Núcleo de Educação a Distância é um órgão vinculado à Reitoria, criado por meio da Resolução 086/2005 – CEPE/UNICENTRO com competência para implementar políticas e diretrizes para a Educação a Distância (EAD) em todas os níveis de ensino no âmbito da Universidade Estadual do Centro-Oeste, incluindo a oferta e a execução de cursos e programas de educação superior, abrangendo os cursos de graduação e de pós-graduação, que compreende, cursos de especialização, aperfeiçoamento, de extensão, de educação básica de jovens e adultos e de educação profissional e técnica, dentre outros, nos termos da legislação vigente. Com um Núcleo especializado, o NEAD, foram firmadas parcerias, desenvolvidas tecnologias e ofertadas oportunidades de formação de docentes e monitores interessados nessa modalidade de ensino.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) possui as seguintes finalidades:

- I- auxiliar no processo de difusão do conhecimento científico para os diferentes segmentos sociais;
- II - oportunizar o acesso ao saber acadêmico, visando à redução das desigualdades sociais;
- III - possibilitar a qualificação profissional, favorecendo a melhoria da qualidade de vida a uma maior parcela da população.

São atribuições do NEAD:

- I - coordenar o desenvolvimento das atividades de EAD;
- II- proporcionar meios para a qualificação dos docentes e técnicos administrativos para atuarem em EAD;
- III - incentivar e dar suporte técnico à produção do conhecimento em EAD;
- IV - promover o desenvolvimento de habilidades em novas tecnologias aplicadas a EAD;
- V - propor normas de organização, gestão e avaliação da EAD, no âmbito da UNICENTRO;
- VI - desenvolver projetos, atividades e programas em EAD, em parcerias com outras instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas, governamentais e não governamentais;
- VII - promover congressos, simpósios e similares sobre assuntos relacionados a EAD.

O Núcleo de Educação a Distância, localizado no Campus Sede da Universidade realiza suas atividades em parceria com os Polos de Apoio Presencial de Educação a Distância, localizados em diversos municípios. Em 2008, a UNICENTRO passou a integrar o Sistema Universidade Aberta do Brasil, UAB, do Governo Federal, e intensificou os seus empreendimentos em EAD com produção de material,

formação docente para a modalidade e ampliação das ofertas abrangendo novas graduações, além de pós-graduações e cursos de aperfeiçoamento, em fluxo contínuo, de acordo com demandas da comunidade e disponibilidade e interesse dos Setores e Departamentos Pedagógicos da Instituição.

A Unicentro procura atender com eficácia e autonomia o sujeito na construção de saberes científicos e saberes produzidos no seu cotidiano por meio desta nova alternativa de educação, na qual se percebe o compromisso institucional com a implementação de uma política de formação inicial e continuada de pessoas, voltada à crescente valorização do potencial humano, bem como um desempenho condizente com o compromisso social esperado de uma universidade pública. Para tanto, traz em outros documentos oficiais, Regimento e Estatuto a inclusão da modalidade de Educação a Distância - EaD, por considerá-la como uma ação que permite a inserção de pessoas no ensino superior público. Esse comprometimento institucional comprova que a Instituição possui condições de avançar ainda mais na oferta de cursos a distância. Modalidade que, atualmente, representa uma alternativa viável de ensino àqueles que necessitam de horários diferenciados para o estudo e a pesquisa. Em parceria com a Diretoria de Educação a Distância/DED da Capes, integra o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes), ofertando cursos de graduação e de pós-graduação. Nesse curto período de atuação na modalidade de educação a distância, já formou aproximadamente 4500 alunos. Possui, atualmente, aproximadamente 700 alunos no processo, em fase de conclusão de seus estudos. Inicia 2015, com a entrada de 2500 alunos nos cursos de graduação e especialização, em aproximadamente 30 polos de apoio presencial. Oferta atualmente 20 cursos de nível superior. Desses, 5 são cursos de graduação: Bacharelado em Administração Pública, Pedagogia, Pedagogia oferta especial, Ciências Biológicas, Artes e, 15 cursos em nível de especialização na área de formação de professores e na área de administração pública. Para 2016, pretende-se implementar novas ações com mais dois cursos de graduação na área de licenciatura.

**ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA DO CURSO PROPOSTO**

**POLOS DE ABRANGÊNCIA DA UNICENTRO**

**4. JUSTIFICATIVA**

Desde meados da década de 1990, a gestão pública no Brasil vem passando por transformações importantes, notadamente no que se refere à redefinição do papel do Estado nacional, em geral, e do papel desempenhado pelas três esferas de governo: União, Estados-Membros e Municípios.

A partir da Constituição Federal de 1988, os estados e os municípios ganharam mais importância, assumindo diversas atividades antes desempenhadas pela União. Com a introdução de um Estado mais forte, porém menor, este reduz seu papel nacional-desenvolvimentista, que vigorou por meio século (ABRUCIO; COUTO, 1996; PINHO; SANTANA, 2001). Dentro da concepção neoliberal, a partir de 1990, a União passa a exercer as "verdadeiras" funções de Estado: regulação e indução.

Nesse sentido, os dois níveis governo subnacionais passam a assumir papéis complexos (antes exercido pela União), que exigem competências específicas de regulação e uma nova gestão de atividades essenciais, competências essas colocadas em segundo plano durante a fase desenvolvimentista. Segundo Pinho e Santana (2001), o esgotamento da capacidade de lidar com problemas complexos e extensos levou o governo central a transferir esses problemas para estados e municípios..

Diante desse cenário, estados e municípios tiveram de redesenhar sua estrutura organizacional para se adequar aos novos papéis que lhes foram impostos (ABRUCIO; COUTO, 1996; ABRUCIO, 2005). Na realidade, até o presente momento muitos deles ainda não conseguiram sair do status quo anterior e, por isso, encontram dificuldades em se relacionar com os demais níveis de governo, com o mercado e



com a sociedade civil organizada. Mesmo aqueles que tiveram um avanço maior, ainda necessitam amadurecer um modelo de gestão que contemple essa nova fase de governança pública, como sugerem Kissler e Keidemann (2006).

Um dos pontos que merecem destaque diz respeito à conscientização do seu verdadeiro papel constitucional. Na Constituição Federal (CF), há funções exclusivas de Estado, funções não exclusivas e funções de mercado (privadas) que devem ser pensadas e assumidas.

Com a promulgação da Lei de Responsabilidade de Fiscal (LRF), estados e municípios passaram a se preocupar mais com suas finanças, tanto do lado da receita quanto do lado da despesa. Desta forma, a oferta do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública justifica-se dado a necessidade de aumentar a qualificação dos servidores públicos estaduais, o que permitirá mostrar a dimensão de interdisciplinaridade, ainda que dentro do campo de estudos da Gestão Pública de modo que haja uma maior aproximação da atividade profissional aos estudos acadêmicos, visando a futura atuação um melhor entendimento de gestão no contexto das organizações públicas no Estado do Paraná.

**5. OBJETIVOS**

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública tem por objetivo a qualificação de pessoal de nível superior visando o melhor entendimento das atividades gerenciais no organização pública. Especificamente, pretende:

- a) Capacitar o quadros de servidores para atuarem na administração de sistemas públicos;
- b) Capacitar profissionais com formação adequada a intervirem na realidade social, política e econômica;
- c) Contribuir para a melhoria da gestão das atividades desempenhadas pelo Estado brasileiro, no âmbito federal, estadual e municipal;
- d) Contribuir para que o servidor público desenvolva visão estratégica dos negócios públicos, a partir do estudo sistemático e aprofundado da realidade administrativa do governo ou de suas unidades produtivas.

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

- Reflexão e discussão sobre a diversidade e a complexidade do trabalho do servidor público.
- Compreensão de questões relacionadas ao funcionamento do poder público.
- Proporcionar a formação de profissionais tornando-o aptos a exercerem atividades específicas nos trabalhos ;
- Especializar, aperfeiçoar e atualizar o servidor público em seus conhecimentos tecnológicos;
- Qualificar, reprofissionalizar e atualizar os servidores públicos, visando melhor desempenho no exercício do trabalho

**PERFIL DO EGRESSO**

Ser servidor público com ensino médio completo e ou egressos do ensino superior. As vagas são destinadas prioritariamente para quem não possua graduação ou ensino superior, mas que seja servidor público. Se houver sobra de vaga, novo edital deverá ser elaborado com critérios específicos que podem permitir a entrada de quem já passua outro curso de nível superior, bem como egressos do ensino superior.

**PERFIL DE CONCLUSÃO**

Ao término do curso, o acadêmico deverá ser capaz de planejar, elaborar e gerenciar projetos e atividades públicas, bem como otimizar de modo eficiente os serviços destinados à sociedade.

## 6. CONCEPÇÕES DO CURSO

Estruturação acadêmica do curso: descrição das linhas teóricas e metodológicas centrais do curso e sua aplicação na modalidade de Educação a Distância (EaD).

A mudança do papel repercutiu no aparelho do Estado no âmbito federal, estadual e municipal, trazendo demandas gerenciais mais complexas. Isso significa uma administração mais profissionalizada, exigindo gestores com sólida formação teórico-conceitual nas áreas sociais, políticas, econômicas e administrativas. Na esfera da União, vislumbra-se a necessidade de um gestor mais generalista e com conhecimento em logística para atingir todos os estados e municípios brasileiros. No nível estadual, além de uma forte formação conceitual, indica-se um gestor que possa trabalhar a estrutura organizacional do estado-membro e conceber formatos de redes de cooperação intermunicipais. No caso da estrutura administrativa, é sabido que os governos estaduais ainda não introduziram as mudanças necessárias para exercer o novo papel do Estado no Brasil, como revela Abrucio (2005).

A formação de redes é uma possibilidade – com várias experiências positivas – de induzir o desenvolvimento regional a partir do esforço conjunto. Dos 5.564 municípios brasileiros – com 4,5 milhões de servidores – a maioria não possui economias de escala para alavancar o desenvolvimento de áreas prioritárias, como saneamento, habitação, manutenção de vias públicas urbanas e rurais.

As diretrizes do Curso ora proposto deve oportunizar uma formação que privilegie tanto a dimensão profissional quanto a dimensão política, buscando-se:

- a) Formação ético-humanística que a formação do cidadão requer;
- b) Formação técnico-científica condizente com as exigências que o mundo do trabalho contemporâneo impõe.

Constituído de um conjunto articulado e normatizado de saberes, o currículo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade à distância se constrói refletindo as relações estabelecidas num jogo de poder em que se confrontam visões de mundo e onde se produzem, elegem e transmitem representações, narrativas e significados sobre as coisas e seres do mundo (COSTA, 1996).

Como uma prática social que se desenvolve a partir das relações entre os sujeitos da relação pedagógica, num contexto sócio-econômico-cultural específico, o currículo deste Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública é construído na perspectiva de uma formação científica de qualidade e uma formação humanista que contribua para a construção de uma sociedade mais justa, mais democrática, mais solidária e mais tolerante. Portanto, abrange também conteúdos técnicos para permitir a compreensão e a solução de problemas organizacionais complexos.

Tendo em vista que a Estrutura Curricular deve incorporar a compreensão de que o próprio currículo e o próprio conhecimento devem ser vistos como construções e produtos de relações sociais particulares e históricas e, ainda, que deve ser orientado numa perspectiva crítica onde ação-reflexão se coloquem como atitude que possibilite ultrapassar o conhecimento de senso comum, três conceitos são escolhidos para servir não só de elo entre as diferentes áreas e os diferentes núcleos de conhecimento, mas também de fio condutor para base metodológica do curso, a saber:

1 – Historicidade é vista como característica das ciências. Através desse conceito espera-se que o estudante perceba que o conhecimento se desenvolve, é construído, num determinado contexto histórico/social/cultural/ e, por isso mesmo, sujeito às suas determinações. O desenvolvimento do conhecimento, por ser processual, não possui a limitação de início e fim, consubstanciando-se num continuum em que avanços e retrocessos se determinam e são determinados pelas condições histórico-culturais em que as ciências são construídas;

2 – Construção é outro conceito que perpassa todas as áreas e núcleos de conhecimento do curso, para

que o estudante reforce sua compreensão de que, se os conhecimentos são históricos e determinados, eles são resultados de um processo de construção que se estabelece no e do conjunto de relações homem/homem, homem/natureza e homem/cultura. Essas relações, por serem construídas num contexto histórico e culturalmente determinadas, jamais serão lineares e homogêneas e que ele, estudante deve se imbuir do firme propósito de transformar-se num profissional que não só aplica conhecimentos, mas também que produz conhecimentos;

3 - Diversidade é importante que o estudante compreenda como as diferentes abordagens determinam posicionamentos político na ação administrativa.

#### 6.1 Aspectos teóricos e metodológicos que sustentam os cursos da modalidade de Educação a Distância na UNICENTRO

A proposta institucional do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade a distância, segue as diretrizes emanadas pelo Núcleo de Educação a Distância da UNICENTRO, bem como dos estudos realizados no Grupo de Pesquisa em EAD da mesma instituição, das discussões ocorridas nos Seminários organizados pelo NEAD, no Congresso Anual de Educação a Distância e nos debates que acontecem nos cursos e eventos promovidos pelo Plano Anual de Capacitação. Em dois mil e dez, o Núcleo de Educação a Distância da UNICENTRO destacou: "[...] considerando que a educação é um fato imprescindível na construção da cidadania e no combate à desigualdade social, a Unicentro inseriu-se no processo de Educação a Distância motivada pela possibilidade de democratizar o acesso ao ensino superior" (p. 13). Portanto, enquanto instituição preocupada em dimensionar novos espaços e possibilidades educativas, o maior desafio tem sido o aprimoramento da modalidade, bem como a promoção de oportunidades para a apropriação de conhecimentos que superem ações didáticas simplistas.

De acordo com os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância (BRASIL, 2007), faz-se necessário compreender o conceito de educação que permeia as atividades didático-pedagógicas nesta modalidade, para então, compreender a natureza do curso e as exigências tecnológicas e pedagógicas dos futuros alunos. Isto, ao nosso olhar, reafirma um processo de retroalimentação, indispensável nesta modalidade. Neste sentido, entende-se que estas questões levantadas, bem como a garantia de um processo de formação do sujeito, incluído na modalidade a distância, permeia além de uma dimensão técnica-científica, uma dimensão política. Isto integra perspectivas de formação para o mundo do trabalho e para uma atuação cidadã na sociedade. Este Projeto Pedagógico tem sido discutido e construído para dar conta destas dimensões e mais do que isto, investir em uma filosofia de formação permanente de todos os sujeitos envolvidos. Para tanto, o que tem norteador estas reflexões, são perspectivas pedagógicas que podem sustentar e apoiar, principalmente, o processo de ensino e de aprendizagem.

A Heutagogia é o ponto de partida para discutirmos as perspectivas pedagógicas da modalidade a distância, os sujeitos envolvidos, os materiais didáticos e principalmente as propostas pedagógicas aplicadas. As orientações da Heutagogia partem do pressuposto de que a autoaprendizagem dos adultos está centrada na perspectiva do conhecimento compartilhado. Este conceito, portanto, expande a concepção da Andragogia ao reconhecer as experiências cotidianas como fonte de saber e incorpora a autodireção da aprendizagem como foco nas experiências. Esta perspectiva pedagógica ressalta, portanto, questões pontuais como autoaprendizagem, conhecimento compartilhado e aprendizagem como foco em experiências, todos esses, elementos de uma concepção conectiva de ensino e de aprendizagem em EaD. Ampliamos também o conceito de Heutagogia, a partir da defesa Hase e Kenyon (2000) que nos fazem reconhecer que a aprendizagem acontece a partir do que é compartilhado, da construção e reconstrução de saberes.

Assim, as concepções pedagógicas que orientam a organização dos cursos e sistematizam o

trabalho com os campos de prática – Ambiente Virtual de Aprendizagem, as metodologias de ensino, os conteúdos e os sujeitos envolvidos, identificam que o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública se insere em uma perspectiva pedagógica situada, pois nesta visão, "[...] o conhecimento está localizado na ação de pessoas e grupos, ou seja, é distribuído socialmente. [...], a abordagem situada enfatiza o contexto social da aprendizagem [...] situação na qual o aluno aplicará a aprendizagem adquirida" (FILATRO, 2009, p. 98). Isto significa, portanto, que o campo de prática é o espaço virtual escolhido para observar, ler, discutir e analisar os conteúdos propostos por uma dada disciplina. Estes espaços, necessariamente, precisam apresentar uma característica conectiva, ou seja, devem oportunizar espaços em que encontramos outros materiais didáticos sobre o que está sendo discutidos no AVA – Moodle, por exemplo, ou se tornar uma ferramenta de compartilhamento de materiais produzidos e discutidos por outras comunidades.

Partindo de algumas pesquisas, como as de Filatro (2009) e Almeida (2009), entende-se que os cursos pensados a partir de uma perspectiva pedagógica situada, mostram que [...] o conhecimento está localizado na ação de pessoas e grupos, ou seja, é distribuído socialmente. Da mesma maneira que o socioconstrutivismo, a abordagem situada enfatiza o contexto social da aprendizagem [...] situação na qual o aluno aplicará a aprendizagem adquirida. (FILATRO, 2009, p. 98). É possível, assim, compreender a aprendizagem como prática social, indicando muito mais do que uma ação individual do aluno em obter algum tipo de informação a partir de um corpo de conhecimento, muitas vezes descontextualizado. Em um sentido amplo, este é um processo que envolve interagir com outras pessoas, ferramentas e mundo físico.

O trabalho do professor que atua nesta modalidade, parte da organização da arquitetura pedagógica do curso e das disciplinas que serão ministradas, bem como do entendimento de como se processam elementos como: aprendizagem, sujeitos, relacionamento inter e intrapessoal no campo de prática e construção do conhecimento. Os docentes, em contato com os materiais didáticos, com os conteúdos, com as metodologias escolhidas e com os alunos, se integram a uma rede de "[...] informação e insights que podem ser consultados para resolver problemas reais" (FILATRO, 2009, p. 98).

O aluno, visto a partir da perspectiva pedagógica situada, "[...] estará sujeito às influências do ambiente social e cultural em que a aprendizagem ocorre, o que também define, pelo menos parcialmente, os resultados de sua aprendizagem" (FILATRO, 2009, p. 98). Autores como Lave e Wenger (1991) esclarecem que o aluno, nesta representação pedagógica, cria uma identidade a partir de seu relacionamento com uma dada comunidade, o que o integra a um circuito de aprendizagem com vínculo. Isto indica, portanto, um espaço de potencialização da aprendizagem.

Neste sentido, o que se completa a esta perspectiva é que o relacionamento do indivíduo é potencializado na coletividade através de um sentido de identidade comum, de um processo de socialização. A constituição deste campo/comunidade de prática acontece pela reunião de pessoas que se interessam por um determinado conhecimento e que pela prática compartilhada, reconstroem saberes.

## 7. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

### METODOLOGIA DE EAD

#### 7.1 Organização Curricular

O curso foi estruturado em dois módulos a serem desenvolvidos em quatro semestres letivos sendo que o primeiro faz concomitantemente a iniciação na metodologia de aprendizagem a distância e os estudos iniciais relacionados ao entendimento do que é e como funciona o Estado Brasileiro.

O segundo módulo pretende aprofundar a temática de forma que articule e integre os diferentes

instrumentos utilizados no sistema de gestão pública de modo a oferecer subsídios para que o servidor possa refletir, analisar e diagnosticar o processo de gestão pública e que tenha subsídios para elaborar o projeto de conclusão de curso.

Os conteúdos humanísticos, de Educação em Direitos Humanos, afrodescendentes e as relações étnicas raciais estão contempladas nas Emendas das disciplinas de Geopolítica e Geoestratégia Internacional. Os conteúdos de Educação Ambiental estão contemplados na disciplina de Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.

## 7.2 Organização do trabalho pedagógico

O Núcleo de Educação a Distância da Unicentro tem se dedicado ao estudo de diferentes propostas pedagógicas que norteiam a modalidade, o que tem oportunizado analisar concepções que orientam tanto o trabalho pedagógico do professor, quanto a estrutura didática do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA Moodle, onde os cursos oferecidos pela Universidade tem ganhado uma dimensão diferenciada. O que tem orientado o trabalho do Setor Pedagógico do NEAD – UNICENTRO é o significado que tem as práticas pedagógicas na modalidade e, desta forma, todos os esforços tencionam compreender, inicialmente, como se desenvolvem as práticas pedagógicas em EaD.

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, as práticas pedagógicas são entendidas como aquelas ações educativas que acontecem no seio da sala de aula (no caso da modalidade EaD, o campo de prática – um AVA) e permitem diferentes relações: professor-aluno, aluno-aluno, professor-conteúdo-aluno-metodologias. Dando ênfase a modalidade de EaD, as pessoas são envolvidas por diferentes perspectivas, principalmente na organização do trabalho pedagógico.

Neste sentido, com o apoio do Setor Pedagógico do Núcleo de Educação a Distância da UNICENTRO, os coordenadores do curso realizam o acompanhamento didático e pedagógico de professores que atuarão no curso. A principal função da equipe é tratar das questões pedagógicas das disciplinas, incluindo apoio aos professores com relação ao planejamento da disciplina, bem como ao gerenciamento dos conteúdos na plataforma Moodle. Esse grupo tem a tarefa de coordenar a produção de espaços, métodos e técnicas para que os objetivos propostos para a modalidade sejam atingidos.

Para que estas ações realmente se concretizem, organizou-se uma estrutura de acolhimento aos professores, de forma presencial e virtual. A partir de um contato inicial, é possível observar que existe um espaço para a construção de um conhecimento amplo, colaborativo, dialógico e interativo. Os encontros do professor e da equipe do Setor Pedagógico proporciona uma constante reflexão sobre a ação educativa no AVA, com vistas à melhoria da qualidade de ensino oferecido pelo curso. Neste sentido, se reconhece que esse processo de mediação acontece a partir de duas premissas: planejamento do trabalho do professor e do professor-tutor.

O planejamento é um momento que antecede a organização e o gerenciamento da disciplina na plataforma Moodle. Um dispositivo didático importante e norteador para pensar qualquer disciplina é o mapa da disciplina que funciona como um plano de ensino detalhado, com as especificidades da modalidade. Neste mapa, questões pontuais como textos de introdução das unidades, bem como atividades propostas e materiais complementares, sistematizam toda a organização da disciplina, como alternativas didáticas que podem se tornar mais adequadas e didaticamente coerentes com a proposta apresentada. A produção de áudios de acessibilidade e das vídeo e audioaulas também são planejadas e executadas na fase inicial e fazem parte do pacote didático criado pelo professor.

A dinâmica que envolve o processo de ensino e de aprendizagem nas disciplinas que compõem a grade curricular dos cursos partem do Passo a Passo do Professor, documento disponibilizado ao professor. A partir de um contato inicial com o professor, ocorre a ciência de que existe um espaço para a construção de um conhecimento amplo, colaborativo, dialógico e interativo. Essa dinâmica é pensada e

planejada a partir de quatro passos:

Primeiro passo: Contato do Setor Pedagógico com o professor responsável pela disciplina a) apresentação do passo a passo do professor no setor pedagógico; b) apresentação do plano de ensino e do mapa da disciplina com as especificidades para a EaD; c) apresentação da plataforma Moodle - estrutura e funcionamento; d) contato com a equipe de vídeo para gravação de vídeo e audioaula; e) acompanhamento pedagógico para as produções; f) contato com a equipe de design para a produção do ebook das disciplinas; g) agenda do professor - definição de prazo para a entrega de materiais.

Segundo passo: Retorno do plano de ensino e do mapa da disciplina para o Setor Pedagógico a) envio do plano de ensino e mapa da disciplina em formato digital; b) envio de arquivos da disciplina - livro da disciplina, materiais para a midiateca, entre outros; c) revisão das questões pedagógicas e ortográficas da disciplina.

Terceiro passo: Inserção da disciplina na plataforma Moodle a) apreciação da disciplina pelo professor e pela Coordenação do Curso; b) publicação da disciplina na plataforma Moodle.

Quarto passo: Acompanhamento da disciplina a) participação nos fóruns (tira-dúvidas e suporte técnico), chats, webconferências e demais atividades propostas.

Como entendemos que o mapa da disciplina e o plano de ensino são instrumentos essenciais para o planejamento de uma disciplina, o modelo utilizado leva em consideração o que os alunos precisam estudar, os mecanismos para que se apropriem dos saberes, a escolha de conteúdos, as atividades que possibilitam a construção de conhecimentos significativos, as tecnologias a serem utilizadas e que mantenham relação com as atividades pensadas, a avaliação no ambiente virtual de aprendizagem, bem como nas atividades presenciais, tendo em conta o enfoque da disciplina, e ainda, considerando os mecanismos de interação aluno-tutor, aluno-professor, aluno-professor-tutor.

A Coordenação do Curso, ao receber a indicativa de que a disciplina está organizada no ambiente virtual de aprendizagem, realiza com o professor e os professores-tutores uma reunião pedagógica para tratar de questões ligadas a apresentação da disciplina, materiais didáticos disponibilizados, atividades propostas e, principalmente, os critérios que serão utilizados pelos professores-tutores para a correção das avaliações. O professor-tutor, como mediador do processo de ensino e de aprendizagem, é o sujeito fundamental para que aconteça a tríplice interação entre alunos, professores e plataforma de aprendizagem.

### 7.3 A organização das disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle UNICENTRO: diálogo conectivo com o mapa da disciplina

Na plataforma de aprendizagem, cada curso tem um design que identifica a concepção de curso proposto. Neste mesmo caminho, foi desenvolvida uma proposta de layout que possibilita que o aluno crie uma experiência mais significativa com o uso do ambiente de aprendizagem. Além de um topo que identifica o curso, o nome da disciplina, o nome do professor e o período em que a disciplina estará acontecendo, o que se apresenta em termos de design de Page é um modelo de abas, o qual possibilita uma navegação por parte do usuário de forma mais interativa e dialógica, a partir dos hipertextos que se abrem nas abas disponibilizadas. Tal dispositivo, oferece um acesso mais rápido aos diferentes espaços da plataforma: como a aba início (que referencia as informações gerais sobre a disciplina, bem como vídeo de apresentação do professor e áudios de acessibilidade).

Além dessas ferramentas, um fórum de notícias e um diretório da Midiateca estão a disposição dos alunos), unidades de estudo (para cada unidade, há uma aba de acesso), aba avaliação presencial, aba atividade complementar, aba avaliação da disciplina (esta, disponibiliza um link para a avaliação institucional da disciplina e dos agentes envolvidos. Além dessas, há uma aba intitulada ajuda, em que há a disposição dos alunos um fórum para suporte técnico.

Sobre as unidades de estudo, é importante referenciar que todas tem um caminho didático e



pedagógico. Cada uma é indicada por um título e informa o período de realização. Além disso, o professor disponibiliza um texto síntese sobre a unidade de estudo, incluindo o áudio da apresentação (áudio de acessibilidade) e uma videoaula de conteúdo. Esta seção também tem outros elementos, como atividades propostas, materiais complementares e sugestões de leituras.

O e-book da disciplina é disponibilizado na MEDIATECA (aba início), mas sempre referendado nos textos das unidades de estudo. Neste sentido, sempre se criam hiperlinks que remetem ao diretório central da MEDIATECA. Geralmente, na última unidade de estudos de cada disciplina, é disponibilizado um fórum tira-dúvidas uma semana antes da webconferência, a fim de que haja um diálogo entre professor, professor-tutor e alunos, fazendo com que sejam respondidas perguntas levantadas no fórum, durante a webconferência. Esta atividade, conta com a mediação de um profissional do jornalismo, que apresenta o professor e trata de questões pontuais sobre a disciplina e que dirige depois dessa abertura, o trabalho do professor com os alunos.

## 8. AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação e sistema de avaliação do rendimento acadêmico, deve considerar a legislação específica aprovado pela instituição:

- RESOLUÇÃO Nº 16-CEPE/UNICENTRO, DE 5 DE ABRIL DE 2011. Aprova o Regulamento das Normas Acadêmicas para os Cursos de Graduação, na Modalidade Educação a Distância, da UNICENTRO.
  - Instrução Normativa - nº 001/2015 – NEAD/UNICENTRO de Procedimentos para a Operacionalização da Avaliação e Recuperação no Âmbito dos Cursos Ofertados na Modalidade de Educação a Distância, da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro
- 1) A avaliação do rendimento escolar do acadêmico dos cursos de educação a distância compreende a verificação da aprendizagem, por meio de avaliação processual e de prova presencial. A avaliação processual de cada disciplina, será realizada por meio de atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem e por meio de instrumentos variados. Essa sistemática de avaliação deve estar prevista no mapa da disciplina proposto pelo professor. E ao final de cada disciplina será realizada uma prova presencial, de caráter obrigatório.
  - 2) As avaliações, na modalidade a distância, são realizadas na plataforma AVA-Moodle ou nos Polos de Apoio Presencial. De acordo com regulamentação interna, as avaliações realizadas na plataforma AVA-Moodle têm peso 4,0 (quatro) e as avaliações presenciais, peso 6,0 (seis). Entende-se por avaliação presencial as atividades realizadas no polo, tais como: seminários, oficinas, provas impressas e *online*.
  - 3) O resultado do rendimento escolar da disciplina será calculada a partir das notas obtidas na avaliação processual e na prova presencial. Ficará dispensado do exame final da disciplina o acadêmico que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0), que será considerada a nota final de aprovação na disciplina.
  - 4) O rendimento escolar do aluno será expresso numa escala de notas de zero (0,0) a dez (10,0), com uma casa decimal.
  - 5) O aluno que não comparecer na data estabelecida para avaliação da disciplina, pode requerer prova ou exame em época especial, apresentando justificativa, no prazo estipulado em Instrução Normativa.
  - 6) A recuperação do aproveitamento dos alunos é realizada por meio de atividade Complementar na plataforma AVA. Para o aluno reprovado em uma ou mais disciplinas, tem direito a mais uma oportunidade para cursar a(s) disciplinas(s), em forma de repercurso. O repercurso é ofertado após o

período de integralização do curso, mediante cronograma de oferta das disciplinas, devidamente aprovado pela Coordenação de Curso.

- 7) Outros critérios de avaliação e recuperação estão estabelecidas nas Normas Acadêmicas da Educação a Distância e instruções específicas publicadas pelo NEAD em conjunto com a coordenação do curso.

## 10. Informações Gerais

1. O Grupo de Trabalho instituído por meio da Resolução nº 58/2013 – SETI, responsável pela formulação inicial do projeto fez referência as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração (Res. CNE/CES nº 04 de 13 de julho de 2005), como balizadoras para o planejamento do referido curso, mas cabe considerar que a legislação específica para esta matéria é a que segue:

- Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002.
- Parecer CNE/CES nº 239/2008 que trata da carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia.

Sendo assim, não se considera para a oferta do Curso ora em análise, a Res. CNE/CES nº 04 de 13 de julho de 2005, em específico, no que se refere a TCC, Estágio Supervisionado e Atividades Complementares

2. Em relação ao estágio supervisionado, cabe salientar que o mesmo é facultativo para os Cursos Superiores de Tecnologia, conforme preceitua a Resolução CNE/CP Nº 03/2002, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia em seu artigo 4º, conforme segue:

“§ 2º A carga horária mínima dos cursos superiores de tecnologia será acrescida do tempo destinado a estágio profissional supervisionado, quando requerido pela natureza da atividade profissional, bem como de eventual tempo reservado para trabalho de conclusão de curso.”

3. Em relação ao TCC embora facultativo como aponta o parágrafo terceiro do Art. 4º anteriormente citado, no presente curso este se caracteriza como disciplina curricular obrigatória, com carga 120 horas, o que é legitimado pelo Parecer CNE/CES nº 239/2008 que assim se manifesta em relação a matéria:

“§ 3º A carga horária e os planos de realização de estágio profissional supervisionado e de trabalho de conclusão de curso deverão ser especificados nos respectivos projetos pedagógicos.”

A carga horária destinada ao TCC é superior a quantidade mínima exigida para os Cursos Superiores de Tecnologia.

4. O curso ora em tela não prevê Atividades Complementares.

5. Instalações, equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca serão utilizados as instalações existentes nos polos de referência que serão ofertados os cursos. Cada polo possui biblioteca física, laboratórios com equipamentos suficientes para atender a demanda dos acadêmicos. A plataforma a ser utilizada pelos acadêmicos será a disponibilizada pelo NEAD – AVA – no sistema MOODLE em sua versão atualizada. Ressalta-se a existência de biblioteca virtual, repositórios entre outros periódicos que são

- disponibilizados aos acadêmicos, além dos materiais oferecidos pelos professores na plataforma AVA.
6. O corpo docente é formado por profissionais de diversos departamentos, conforme indicação na Matriz Curricular.
7. O corpo técnico está vinculado ao NEAD/UNICENTRO e aos Polos de Apoio Presencial.

## 11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências que subsidiaram a elaboração da proposta.

- ABRÚCIO, Fernando L.; COUTO, Cláudio G. A redefinição do papel o Estado no âmbito local. São Paulo em Perspectiva, vol. 10, n. 3, p. 40-47, 1996.
- ABRÚCIO, Fernando L. Reforma do Estado no federalismo brasileiro: a situação das administrações públicas estaduais. Revista de Administração Pública - RAP, vol. 39, n. 2, p. 401-420, mar./abr. 2005.
- BRANDIÃO, Hugo J.; PALASSI, Márcia P.; FERREIRA, Dirce N. A. Administração Pública. Campo Grande/MS: MEC/UAB-UFMS, 2007.
- KISSLER, Leo; HEIDEMANN, Francisco G. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? Revista de Administração Pública - RAP, vol. 40, n. 3, p. 479-499, mai./jun. 2006.
- PINHO, José A. G.; SANTANA, Mercejane, W. O governo municipal no Brasil: construindo uma nova agenda política na década de 90. Programa Gestão Pública e Cidadania. Cadernos de Gestão Pública e Cidadania, vol. 20, 2001. Disponível em: . Acesso em: 12 jul. 2008.
- ALMEIDA, M. E. B. de. As teorias principais da andragogia e heutagogia. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, p. 105-111. BRASIL. Referenciais de qualidade para a educação superior a distância. Brasília: MEC, 2007.
- FILATRO, A. As teorias pedagógicas fundamentais em EAD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, p. 96-104.
- HASE, S.; KENYON, C. From andragogy to heutagogy. Austrália: Southern Cross University, 2000. Disponível em: <http://ultibase.rmit.edu.au/Articles/dec00/hase2.htm#ref>. Acesso em 23 de dezembro de 2012.
- LAVE, J.; WENGER, R. Situated learning: legitimate peripheral participation. Cambridge: Cambridge University Press, 1991. UNICENTRO. Proposta institucional em EAD. Guarapuava: Unicentro, 2010.

**MARIA APARECIDA CRISSI KNUPPEL**  
Coordenador(a) NEAD/UNICENTRO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE  
Setor de Ciências Sociais Aplicadas  
Departamento de Administração – DEADM/SC

CURRÍCULO PLENO

CURSO: TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA – Curso Tecnológico (Modalidade a Distância)  
Regime: Regime anual com disciplinas semestrais.

CÓD. D.	DEPTOS.	DISCIPLINAS	1º ano		2º ano		horas
			1ª	2ª	3ª	4ª	
	DEADM	Informática Aplicada ao Setor Público	3				45
	DEPED	Introdução à Educação a Distância	3				45
	DEADM	Políticas Públicas e Sociedade	4				60
	DEPED	Métodos e Técnicas de Pesquisa	4				60
	DEADM	Gestão do Estado	4				60
	DECIC	Direito Constitucional	3				45
	DECIC	Direito Administrativo	3				45
	DEFIL	Ética na Gestão Pública	4				60
	DELET	Gestão de Documentos e Técnicas de Redação Oficial	4				60
	DECIC	Modelo Brasileiro de Planejamento, Orçamento e Gestão		2			30
	DECIC	Gestão Financeira, Orçamentária e Patrimonial		3			45
	DECON	Economia Brasileira		4			60
	DECON	Economia e Sociedade do Conhecimento		4			60
	DEFIL	Ciência Política		4			60
	DEADM	Controle das Organizações Públicas		2			30
	DEADM	Novas Tendências de Gestão		3			45
	DECOMP	Gestão de Tecnologia da Informação		4			60
	DEADM	Gestão de Pessoas no Setor Público		4			60
	DEADM	Gestão da Regulação		4			60
	DEADM	Gestão do conhecimento no Setor Público			4		60
	DEF	Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável no Setor Público			4		60
	DEGEO	Geopolítica e Geoestratégia Internacional			4		60
	DEADM	Marketing Governamental			2		30
	DEADM	Logística Aplicada ao Setor Público			4		60
	DEADM	Responsabilidade Social e Terceiro Setor			4		60
	DEGEO	Planejamento Urbano e Plano Diretor			4		60
	DECIC	Legislação trabalhista para Agentes Públicos			4		60
	DEADM	Proposta de Projeto para Gestão Pública			4		60
	DECON	Política Econômica e Contemporânea				4	60
	DECIC	Licitação				4	60
	DECIC	Elaboração do Orçamento Público				4	60
	DECIC	Auditoria e Controladoria no Setor Público				4	60
	DELET	Libras				4	60
	DESEC	Organização de Eventos – Cerimonial, Protocolo e Etiqueta				4	60
		SUBTOTAL (horas)	32	34	34	24	1.860
		Trabalho de Conclusão de Curso					120
		TOTAL (horas/aula)					1.980
		TOTAL (horas/relógio)					1.650

Período de Integralização: mínima – 2 anos e 3 anos

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA –  
MODALIDADE A DISTÂNCIA

**AUDITORIA E CONTROLADORIA NO SETOR PÚBLICO – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

Proibidade administrativa. Princípios e sistema de controle na administração pública. Controle social e transparência no Brasil. Fiscalização orçamentária, financeira, contábil e patrimonial do Estado. Organização e funcionamento do controle externo e interno na administração pública. Fluxo da gestão governamental (PPA, LDO, LOA). Conceitos e Auditoria Governamental. Tipos de Auditoria Governamental. Controles da Administração Pública. Elaboração de Relatório de Auditoria.

**CIÊNCIA POLÍTICA – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

O pensamento político clássico: o conceito clássico e moderno da política. Estado e sociedade. Liberalismo e Socialismo. Democracia direta e representativa. Os atores políticos: parlamentos, partidos políticos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. Sufrágio e sistemas eleitorais; Planejamento e tomada de decisões. Decisões políticas, estratégicas, táticas e operacionais, análise política: estudo das categorias, conceitos e problemas básicos da ciência política, tais como: dominação, poder, conflito, autoridade e legitimidade. Política, participação e informação. Sistema político clássico e contemporâneo e sua influência em políticas empresariais. Destacando a importância de seu conhecimento para a Administração e relacionando-os com a realidade política brasileira atual.

**CONTROLE NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS – 30 horas – 2 créditos (CÓD:)**

Controladoria Pública. Conceitos de Controladoria. Independência e Subordinação da Controladoria. Sistema de Controles Integrados. Apresentação de Modelos de Controles Integrados. Estrutura conceitual dos sistemas de Controles Internos. Controle Social. Estudos de Casos. Técnicas e procedimentos de Controle. Caracterização do ponto de controle. Competência do Controle Interno. Princípios Básicos. Independência. Área de Atuação. Classificação dos Controles. Controle – Parlamentar, Judicial e Administrativo. Avaliação da Eficiência. Eficácia, efetividade e Economicidade.

**ECONOMIA BRASILEIRA – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

Evolução história da economia brasileira no período republicano. A evolução recente da economia no Brasil: agricultura e indústria; comércio exterior; inflação; relações intersetoriais e regionais. Temas emergentes na economia brasileira e a atualidade: o problema da distribuição de renda e indicadores sócio-econômicos; desemprego e informalidade; globalização, inserção periférica e acordos internacionais.

**ECONOMIA E SOCIEDADE DO CONHECIMENTO – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

Conceitos básicos: economia da informação e conhecimento. Investimentos tangíveis e intangíveis. Gestão do Conhecimento e Economia do Conhecimento – Mecanismo de mercado. Externalidades. As limitações dos modelos econômicos. Globalização e inserção brasileira na economia do conhecimento. Mobilidade do capital, informação, bens e serviços, competitividade global de produtos e pessoas. Tecnologia e Produtividade. Novas estruturas de produção, distribuição e consumo. Economia de Redes. Redes e Alianças estratégicas. Inovação e gestão da inovação. Codificação do conhecimento e localização da inovação. Estruturas de apoio. Sistemas regionais e nacionais de inovação; clusters. Trabalho, Aprendizado e Ativos Intangíveis. Capital humano, aprendizado como essência do desenvolvimento; Estimativas de valor, comércio e investimento em intangíveis.

**DIREITO CONSTITUCIONAL – 45 horas – 3 créditos (CÓD:)**

Origem e evolução do Estado. O Estado e o Direito. Direito e Poder. Normas Jurídicas. Direito positivo e direito subjetivo. Estrutura do Estado e do Governo Brasileiro.

**DIREITO ADMINISTRATIVO – 45 horas – 3 créditos (CÓD:)**

Regime jurídico-administrativo. Atos administrativos. Organização administrativa. Serviço público. Licitação. Contratos administrativos.

**ECONOMIA BRASILEIRA – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

Evolução histórica da economia brasileira no período republicano. A evolução recente da economia no Brasil: agricultura e indústria; comércio exterior; inflação; relações intersetoriais e regionais. Temas emergentes na

economia brasileira e a atualidade: o problema da distribuição de renda e indicadores sócio-econômicos: desemprego e informalidade; globalização, inserção periférica e acordos internacionais.

**ECONOMIA E SOCIEDADE DO CONHECIMENTO – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

Conceitos básicos: economia da informação e conhecimento. Investimentos tangíveis e intangíveis. Gestão do Conhecimento e Economia do Conhecimento – Mecanismo de mercado. Externalidades. As limitações dos modelos econômicos. Globalização e inserção brasileira na economia do conhecimento. Mobilidade do capital, informação, bens e serviços, competitividade global de produtos e pessoas. Tecnologia e Produtividade. Novas estruturas de produção, distribuição e consumo. Economia de Redes. Redes e Alianças estratégicas. Inovação e gestão da inovação. Codificação do conhecimento e localização da inovação. Estruturas de apoio. Sistemas regionais e nacionais de inovação; clusters. Trabalho, Aprendizado e Ativos Intangíveis. Capital humano, aprendizado como essência do desenvolvimento; Estimativas de valor, comércio e investimento em intangíveis.

**ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO PÚBLICO – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

Fundamentos e princípios orçamentários. Aspectos constitucionais do orçamento. Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). O ciclo orçamentário. A elaboração do orçamento. A Execução Orçamentária e Financeira: Fase da Execução do Orçamento: empenho, liquidação e pagamento. Gestão democrática de alocação de recursos: orçamento participativo.

**ÉTICA NA GESTÃO PÚBLICA – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

Conceitos de Ética Geral. Importância da conduta Ética na Gestão dos Negócios Públicos e Privados. Perfil do Gestor na verificação e aplicação de Recursos Públicos. Cuidados no exercício das Atividades do Estado e do Governo. Execução dos trabalhos no processo de relacionamento com as atividades privadas. Atitudes e Postura Ética.

**GEOPOLÍTICA E GEOESTRATÉGIA INTERNACIONAL – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

As implicações políticas e estratégicas da economia da informação e do conhecimento sobre as diferentes regiões geográficas do mundo, com ênfase no Brasil e na América do Sul. Analisar as relações internacionais no período contemporâneo e verificar como se encontra estruturado o sistema internacional. Temas como a globalização, a regionalização, a interdependência e aqueles que tem ocupado a agenda dos governos nos anos 90, como as organizações internacionais e não governamentais, o meio ambiente, os direitos humanos, os conflitos étnicos e religiosos, os nacionalismos e o terrorismo.

**GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO SETOR PÚBLICO – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

Desenvolvimento sustentável: conceitos básicos. Responsabilidade social. Protocolos internacionais. Princípios da gestão ambiental. ISO 14000. Políticas ambientais: indicadores. Planejamento ambiental.

**GESTÃO DA REGULAÇÃO – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

Direito e Economia da Regulação e da Concorrência; O Poder Regulatório do Estado e Concessão de Serviços Públicos; Políticas e Estrutura da Regulação no Brasil; Defesa do Consumidor; Defesa da Concorrência. As Agências Reguladoras no Brasil.

**GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

Introdução a Tecnologia da Informação. Processos de Integração e Comunicação de informações. Governo Eletrônico. Sistemas de Informação Gerencial, Estratégico e do Conhecimento. Gestor da TI. Gestão dos recursos da TI. Tecnologias Emergentes e suas aplicações públicas. A Unidade da TI. Introdução ao Planejamento da Tecnologia da Informação. Introdução ao Alinhamento estratégico da TI ao setor público. Práticas em Gestão da Tecnologia da Informação aplicada à Gestão do Conhecimento. Tecnologia e transparência.

**GESTÃO DE DOCUMENTOS E TÉCNICAS DE REDAÇÃO OFICIAL – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

Introdução à gestão da informação e sua relação com o processo de comunicação organizacional. O processo da comunicação na empresa pública; A ciência da informação: evolução e tendências atuais; Introdução à Arquivologia; A interface da Arquivologia com as demais áreas da Ciência da Informação; Profissional de

arquivo. Gestão de documentos: Princípios e Teorias da Arquivologia. Tecnologia de Informação. Legislação arquivística; Teoria das Idades e o Princípio da Proveniência. Gestão de documentos: princípios, processos e produtos; Gestão eletrônica de documentos: tecnologia, legislação e eficácia probatória; Ferramentas de GED: Enterprise Content Management – ECM.

**GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

Estrutura da organização. Gerenciamento de Conflitos. Processo de Negociação das Carreiras. Qualidade de vida no Ambiente de trabalho. Gestão de Recursos Humanos como Ativo Intangível e Fundamental. Importância para o desempenho das Atividades. Metodologia a serem aplicadas nos Processos de Avaliações de Desempenho Profissional. Estruturação dos Cargos e Funções no Setor Público. Prêmios e Recompensas. PAD Processo Administrativo.

**GESTÃO DO CONHECIMENTO NO SETOR PÚBLICO – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

A produção da informação e do conhecimento. Sociedade Industrial e Sociedade do Conhecimento. A gestão do conhecimento, da inovação e da criatividade nas organizações. A Gestão do Conhecimento e os Modelos de Gestão Organizacional. A informação, a comunicação e o conhecimento nas organizações públicas; Gestão de Mudança, Gestão da Inovação; Gestão de Processos, Gestão por Competência; Cultura e Aprendizagem Organizacional. Educação Corporativa. Gestão do Capital Intelectual. Inteligência Organizacional. Tecnologia da Informação Aplicada a Gestão do Conhecimento.

**GESTÃO DO ESTADO – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

Estado Democrático de Direito; Governabilidade e Governança do Estado; Principais Políticas no Gerenciamento do Estado Moderno. O Estado Brasileiro. Administração Pública x Administração Privada; Planejamento Estratégico no Setor Público; Escolas de Governo. Principais conceitos de Planejamento Estratégico. Governança no Setor Público. Análise ambiental externa e interna das empresas Públicas e Privadas. Aplicação das Estratégias nas diversas áreas Organizacionais. Modelos para sua operacionalização. Elaboração de um plano piloto para o Setor Público.

**GESTÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTÁRIA E PATRIMONIAL – 45 horas – 3 créditos (CÓD:)**

Estrutura do Setor Público. Contabilidade Pública. Sistemas Orçamentário, Financeiro e Patrimonial. Demonstrações Consolidadas. Estrutura conceitual de Orçamento Público. Orçamento como um sistema. Estrutura do sistema orçamentário. Relatórios projetados e análise. Instrumentos de planejamento e controle. Estudos de Casos.

**INFORMÁTICA APLICADA AO SETOR PÚBLICO – 45 horas – 3 créditos (CÓD:)**

Estrutura de computadores: softwares. Aplicativos: processadores de textos, planilha eletrônica e apresentação de slides. Sistemas Computacionais: características, noções de modelagem de dados. Banco de dados. Internet e páginas web. Correio Eletrônico: uso corporativo, atividades em grupo.

**INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – 45 horas – 3 créditos (CÓD:)**

Concepções de educação a distância. Evolução histórica. O aluno de EaD. Tutoria em EaD. Avaliação na EaD. Perspectivas atuais de educação a distância: mídias interativas e plataformas virtuais de aprendizagem.

**LEGISLAÇÃO TRABALHISTA PARA AGENTES PÚBLICOS – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

A evolução da legislação trabalhista; Aplicabilidade da CLT; Regime Jurídico; Cargos, empregos e funções públicas; Acesso ao serviço público; Remuneração e subsídio: cumulação de vencimentos no setor público; Servidor público e mandato eletivo; Direitos trabalhistas extensivos aos serviços públicos; Direitos e deveres estabelecidos no Estatuto dos Servidores Públicos e na CLT; Aposentadoria; Processo Administrativo Disciplinar.

**LIBRAS – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

A compreensão histórica das comunidades surdas e de sua produção cultural. Bilinguismo e educação de surdos: diretrizes legais e político-pedagógicas. Aspectos linguísticos da língua de sinais brasileiras: teoria e prática.

**LICITAÇÃO – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

Conceito e fundamento legal; Princípios aplicáveis; Modalidades de licitação; Peculiaridades das

modalidades tradicionais e modalidade pregão; Escolha da modalidade; Procedimento da licitação: modalidades tradicionais e modalidade pregão; Fase interna e fase externa; Peculiaridades do instrumento convocatório: carta-convite e edital; A Lei Complementar nº 123/2006; Tipos de licitação; Sistema de registro de preços; Saneamento de falhas; Contratação direta: dispensa e inexigibilidade de licitação; Formalização do procedimento administrativo na contratação direta; Anulação e revogação da licitação; Recursos administrativos.

#### LOGÍSTICA APLICADA AO SETOR PÚBLICO – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)

Gestão de materiais: planejamento de uso e consumo, controle de entradas e saídas, cálculo de necessidades, gestão de estoques e arranjo físico, integração de sistemas, custos e racionalização, responsabilidade na gestão de materiais. Gestão patrimonial; Logística: planejamento logístico, controle logístico, distribuição física.

#### MARKETING GOVERNAMENTAL – 30 horas – 2 créditos (CÓD:)

Técnicas e ferramentas de divulgação das ações do governo, apresentação de estruturas de comunicação, composto de marketing, sistemas de pesquisa, articulação e mobilização, formas de garantir as administrações às ferramentas básicas para aproximar a esfera pública dos cidadãos. Marketing institucional. Ações de marketing governamental.

#### MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)

Pressupostos da Pesquisa. Métodos e Técnicas de Pesquisa. Tipos de Pesquisa. Projeto de Pesquisa. Estrutura e Organização do Trabalho Científico. Fundamentos da EaD; Organização de Sistemas de EaD. Técnicas de Estudo. Orientação para a leitura, análise e interpretação de texto. Investigação científica. Planejamento da pesquisa. Coleta de informações. Uso das informações bibliográficas. Análise e interferências. Elaboração do relatório de pesquisa. Viabilidade para elaboração de projetos.

#### MODELO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – 30 horas – 2 créditos (CÓD:)

Processo Legislativo. Marco Legal do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Aual (LOA). Decreto Presidencial nº 2829 de 1999 e Portaria 42; Lei de Responsabilidade Fiscal; Constituição Federal e Lei nº 4.320/64.

#### NOVAS TENDÊNCIAS DE GESTÃO – 45 horas – 3 créditos (CÓD:)

As Megatendências para o próximo milênio e os paradoxos globais: os impactos sobre as empresas. A evolução das eras empresariais: Da Era da Produção em Massa à Era da Competitividade. A emergência da Sociedade do Conhecimento: a Era do Capital Humano e Intelectual. O esgotamento dos modelos tradicionais de administração: do “Fordismo” ao “Taylorismo”. A emergência dos novos modelos de gestão empresarial. Gestão Holística: a “visão do todo” da organização. Corporação Virtual: a organização horizontal baseada nas relações de parceria e na tecnologia da informação. Gestão do conhecimento: os ativos intangíveis.

#### ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS – CERIMONIAL, PROTOCOLO E ETIQUETA – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)

Organização de Eventos: importância, tipologia, planejamento, captação, organização e direção/gestão de eventos. Elaboração de projetos e execução de planos de eventos estratégicos e operacionais. Elaboração de mailing list. Logística e promoção. Cerimonial, protocolo e etiqueta: funções estratégica, tática e operacional dos eventos, cumprimento de normas, regras, decretos, leis e as infinitas formas de representação simbólica da linguagem verbal e não verbal que devem ser observadas nas cerimônias.

#### PLANEJAMENTO URBANO E PLANO DIRETOR – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)

A formação do espaço urbano: dos burgos às megalópoles; Caracterização do espaço urbano; Princípios de urbanismo; Crescimento das cidades X Inchaço das cidades; Mobilidade e Transporte nas cidades; Desordenamento urbano; Áreas de convívio no espaço urbano; Humanização das cidades; Plano diretor dos municípios.

#### POLÍTICA ECONÔMICA E CONTEMPORÂNEA – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)

Os objetivos clássicos da política econômica. Medindo crescimento: entendendo o cálculo do PIB. Medindo a



variação de preços: entendendo a inflação. Os instrumentos da política econômica: instrumentos fiscais, instrumentos monetários, instrumentos cambiais e controles diretos. Os desequilíbrios da década de 1980. Os Planos Heterodoxos. O Plano Real e o primeiro mandato de FHC: estabilidade com desequilíbrio. O segundo mandato FHC: mudança de regime e o estabelecimento do tripé de política econômica. O primeiro mandato do Governo Lula: rompendo com a ruptura. O segundo mandato do Governo Lula: Mudança de regime e o estabelecimento do tripé de política econômica. O Governo Dilma Rouseff: Desafios e contradições.

**POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

A análise de políticas públicas e seus problemas; As mudanças na legislação e nas instituições de políticas sociais no Brasil; Políticas Públicas: conceitos e evolução no Brasil. Estudos das novas responsabilidades e novas posturas que os governos municipais vêm assumindo quanto às políticas públicas. Estudo das experiências inovadoras que criam novas esferas públicas de negociação e de participação popular. Articulação e implementação nas dimensões locais e globais e os alcances e limites dos governos municipais. Controle e Avaliação das Políticas Públicas.

**PROPOSTAS DE PROJETOS PARA GESTÃO PÚBLICA – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

As propostas de projetos têm por objetivo desenvolver, trabalhos aplicados a partir de uma demanda específica da área em que esteja lotado o servidor, que tenham por meta a implantação futura de metodologias e ferramentas de Gestão, nas diversas instâncias da administração do Estado.

**RESPONSABILIDADE SOCIAL E TERCEIRO SETOR – 60 horas – 4 créditos (CÓD:)**

Os principais temas da filosofia contemporânea e cidadania. O administrador e as questões éticas nas organizações e no mundo do trabalho. Visão conceitual do Terceiro Setor. Organização do terceiro setor e desenvolvimento de atividades de responsabilidade social. Relações entre o poder público e o terceiro setor.

**TCC – 120 horas – 8 créditos (CÓD:)**

Baseado nos conceitos, metodologias e práticas discutidas durante o Curso, esta disciplina tem por objetivo desenvolver propostas de projetos, aplicados a realidade da gestão pública do Estado do Paraná, que tenham por meta a implantação futura de metodologias e ferramentas de Gestão, nas diversas instâncias da administração do Estado. Essas propostas de projetos serão elaboradas por alunos, e desenvolvidas sob orientação permanente dos professores coordenadores dessa disciplina. Apresentado formalmente ao final do Curso, para uma banca examinadora, sendo a principal avaliação do desempenho dos alunos.

CURRÍCULO PLENO

CURSO: TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA – Curso Tecnológico (Modalidade a Distância)  
Regime: Anual com disciplinas semestrais

CÓD. D.	DEPTOS.	DISCIPLINAS	Ano/Semestre				horas
			1º ano		2º ano		
			1ª	2ª	3ª	4ª	
	DEADM/G	Informática Aplicada ao Setor Público	3				45
	DEPED/G	Introdução à Educação a Distância	3				45
	DEADM/G	Políticas Públicas e Sociedade	4				60
	DEPED/G	Métodos e Técnicas de Pesquisa	4				60
	DEADM/G	Gestão do Estado	4				60
	DECIC/G	Direito Constitucional	3				45
	DECIC/G	Direito Administrativo	3				45
	DEFIL/G	Ética na Gestão Pública	4				60
	DELET/G	Gestão de Documentos e Técnicas de Redação Oficial	4				60
	DECIC/G	Modelo Brasileiro de Planejamento, Orçamento e Gestão		2			30
	DECIC/G	Gestão Financeira, Orçamentária e Patrimonial		3			45
	DECON/G	Economia Brasileira		4			60
	DECON/G	Economia e Sociedade do Conhecimento		4			60
	DEFIL/G	Ciência Política		4			60
	DEADM/G	Controle das Organizações Públicas		2			30
	DEADM/G	Novas Tendências de Gestão		3			45
	DECOMP/G	Gestão de Tecnologia da Informação		4			60
	DEADM/G	Gestão de Pessoas no Setor Público		4			60
	DEADM/G	Gestão da Regulação		4			60
	DEADM/G	Gestão do Conhecimento no Setor Público			4		60
	DEFI	Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável no Setor Público			4		60
	DEGEO/G	Geopolítica e Geoestratégia Internacional			4		60
	DEADM/G	Marketing Governamental			2		30
	DEADM/G	Logística Aplicada ao Setor Público			4		60
	DEADM/G	Responsabilidade Social e Terceiro Setor			4		60
	DEGEO/G	Planejamento Urbano e Plano Diretor			4		60
	DECIC/G	Legislação Trabalhista para Agentes Públicos			4		60
	DEADM/G	Proposta de Projeto para Gestão Pública			4		60
	DECON/G	Política Econômica e Contemporânea				4	60
	DECIC/G	Licitação				4	60
	DECIC/G	Elaboração do Orçamento Público				4	60
	DECIC/G	Auditoria e Controladoria no Setor Público				4	60
	DELET/G	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS				4	60
	DESEC/G	Organização de Eventos – Cerimonial, Protocolo e Etiqueta				4	60
		SUBTOTAL (horas)	32	34	34	24	1860
		Trabalho de Conclusão de Curso (horas)					120
		TOTAL (horas)					1980

Início:  
Integralização: mínima – 2 anos / máxima – 3 anos



EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA  
MODALIDADE A DISTÂNCIA

AUDITORIA E CONTROLADORIA NO SETOR PÚBLICO – 60 horas

Probidade administrativa. Princípios e sistema de controle na administração pública. Controle social e transparência no Brasil. Fiscalização orçamentária, financeira, contábil e patrimonial do Estado. Organização e funcionamento do controle externo e interno na administração pública. Fluxo da gestão governamental (PPA, LDO, LOA). Conceitos e Auditoria Governamental. Tipos de Auditoria Governamental. Controles da Administração Pública. Elaboração de Relatório de Auditoria.

CIÊNCIA POLÍTICA – 60 horas

O pensamento político clássico: o conceito clássico e moderno da política. Estado e sociedade. Liberalismo e Socialismo. Democracia direta e representativa. Os atores políticos: parlamentos, partidos políticos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. Sufrágio e sistemas eleitorais; Planejamento e tomada de decisões. Decisões políticas, estratégicas, táticas e operacionais, análise política: estudo das categorias, conceitos e problemas básicos da ciência política, tais como: dominação, poder, conflito, autoridade e legitimidade. Política, participação e informação. Sistema político clássico e contemporâneo e sua influência em políticas empresariais. Destacando a importância de seu conhecimento para a Administração e relacionando-os com a realidade política brasileira atual.

CONTROLE NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS – 30 horas

Controladoria Pública. Conceitos de Controladoria. Independência e Subordinação da Controladoria. Sistema de Controles Integrados. Apresentação de Modelos de Controles Integrados. Estrutura conceitual dos sistemas de Controles Internos. Controle Social. Estudos de Casos. Técnicas e procedimentos de Controle. Caracterização do ponto de controle. Competência do Controle Interno. Princípios Básicos. Independência. Área de Atuação. Classificação dos Controles. Controle – Parlamentar, Judicial e Administrativo. Avaliação da Eficiência. Eficácia, efetividade e Economicidade.

DIREITO ADMINISTRATIVO – 45 horas

Regime jurídico-administrativo. Atos administrativos. Organização administrativa. Serviço público. Licitação. Contratos administrativos.

DIREITO CONSTITUCIONAL – 45 horas

Origem e evolução do Estado. O Estado e o Direito. Direito e Poder. Normas Jurídicas. Direito positivo e direito subjetivo. Estrutura do Estado e do Governo Brasileiro.

ECONOMIA BRASILEIRA – 60 horas

Evolução história da economia brasileira no período republicano. A evolução recente da economia no Brasil: agricultura e indústria; comércio exterior; inflação; relações intersetoriais e regionais. Temas emergentes na economia brasileira e a atualidade: o problema da distribuição de renda e indicadores sócio-econômicos; desemprego e informalidade; globalização, inserção periférica e acordos internacionais.

ECONOMIA BRASILEIRA – 60 horas

Evolução histórica da economia brasileira no período republicano. A evolução recente da economia no Brasil: agricultura e indústria; comércio exterior; inflação; relações intersetoriais e regionais. Temas emergentes na economia brasileira e a atualidade: o problema da distribuição de renda e indicadores sócio-econômicos: desemprego e informalidade; globalização, inserção periférica e acordos internacionais.

ECONOMIA E SOCIEDADE DO CONHECIMENTO – 60 horas

Conceitos básicos: economia da informação e conhecimento. Investimentos tangíveis e intangíveis. Gestão do Conhecimento e Economia do Conhecimento – Mecanismo de mercado. Externalidades. As limitações dos modelos econômicos. Globalização e inserção brasileira na economia do conhecimento. Mobilidade do capital, informação, bens e serviços, competitividade global de produtos e pessoas. Tecnologia e Produtividade. Novas estruturas de produção, distribuição e consumo. Economia de Redes. Redes e Alianças estratégicas. Inovação e gestão da inovação. Codificação do conhecimento e localização da inovação. Estruturas de apoio. Sistemas regionais e nacionais de inovação; clusters. Trabalho, Aprendizado e Ativos



Intangíveis. Capital humano, aprendizado como essência do desenvolvimento; Estimativas de valor, comércio e investimento em intangíveis.

#### ECONOMIA E SOCIEDADE DO CONHECIMENTO – 60 horas

Conceitos básicos: economia da informação e conhecimento. Investimentos tangíveis e intangíveis. Gestão do Conhecimento e Economia do Conhecimento – Mecanismo de mercado. Externalidades. As limitações dos modelos econômicos. Globalização e inserção brasileira na economia do conhecimento. Mobilidade do capital, informação, bens e serviços, competitividade global de produtos e pessoas. Tecnologia e Produtividade. Novas estruturas de produção, distribuição e consumo. Economia de Redes. Redes e Alianças estratégicas. Inovação e gestão da inovação. Codificação do conhecimento e localização da inovação. Estruturas de apoio. Sistemas regionais e nacionais de inovação; clusters. Trabalho, Aprendizado e Ativos Intangíveis. Capital humano, aprendizado como essência do desenvolvimento; Estimativas de valor, comércio e investimento em intangíveis.

#### ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO PÚBLICO – 60 horas

Fundamentos e princípios orçamentários. Aspectos constitucionais do orçamento. Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). O ciclo orçamentário. A elaboração do orçamento. A Execução Orçamentária e Financeira: Fase da Execução do Orçamento: empenho, liquidação e pagamento. Gestão democrática de alocação de recursos: orçamento participativo.

#### ÉTICA NA GESTÃO PÚBLICA – 60 horas

Conceitos de Ética Geral. Importância da conduta Ética na Gestão dos Negócios Públicos e Privados. Perfil do Gestor na verificação e aplicação de Recursos Públicos. Cuidados no exercício das Atividades do Estado e do Governo. Execução dos trabalhos no processo de relacionamento com as atividades privadas. Atitudes e Postura Ética.

#### GEPOLÍTICA E GEOESTRATÉGIA INTERNACIONAL – 60 horas

As implicações políticas e estratégicas da economia da informação e do conhecimento sobre as diferentes regiões geográficas do mundo, com ênfase no Brasil e na América do Sul. Analisar as relações internacionais no período contemporâneo e verificar como se encontra estruturado o sistema internacional. Temas como a globalização, a regionalização, a interdependência e aqueles que têm ocupado a agenda dos governos nos anos 90, como as organizações internacionais e não governamentais, o meio ambiente, os direitos humanos, os conflitos étnicos e religiosos, os nacionalismos e o terrorismo.

#### GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO SETOR PÚBLICO – 60 horas

Desenvolvimento sustentável: conceitos básicos. Responsabilidade social. Protocolos internacionais. Princípios da gestão ambiental. ISO 14000. Políticas ambientais: indicadores. Planejamento ambiental.

#### GESTÃO DA REGULAÇÃO – 60 horas

Direito e Economia da Regulação e da Concorrência; O Poder Regulatório do Estado e Concessão de Serviços Públicos; Políticas e Estrutura da Regulação no Brasil; Defesa do Consumidor; Defesa da Concorrência. As Agências Reguladoras no Brasil.

#### GESTÃO DE DOCUMENTOS E TÉCNICAS DE REDAÇÃO OFICIAL – 60 horas

Introdução à gestão da informação e sua relação com o processo de comunicação organizacional. O processo da comunicação na empresa pública; A ciência da informação: evolução e tendências atuais; Introdução à Arquivologia; A interface da Arquivologia com as demais áreas da Ciência da Informação; Profissional de arquivo. Gestão de documentos: Princípios e Teorias da Arquivologia. Tecnologia de Informação. Legislação arquivística; Teoria das Idades e o Princípio da Proveniência. Gestão de documentos: princípios, processos e produtos; Gestão eletrônica de documentos: tecnologia, legislação e eficácia probatória; Ferramentas de GED: Enterprise Content Management – ECM.

#### GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO – 60 horas

Estrutura da organização. Gerenciamento de Conflitos. Processo de Negociação das Carreiras. Qualidade de vida no Ambiente de trabalho. Gestão de Recursos Humano como Ativo Intangível e Fundamental. Importância para o desempenho das Atividades. Metodologia a serem aplicadas nos Processos de Avaliações



de Desempenho Profissional. Estruturação dos Caros e Funções no Setor Público. Prêmios e Recompensas. PAD Processo Administrativo.



#### GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – 60 horas

Introdução a Tecnologia da Informação. Processos de Integração e Comunicação de informações. Governo Eletrônico. Sistemas de Informação Gerencial, Estratégico e do Conhecimento. Gestor da TI. Gestão dos recursos da TI. Tecnologias Emergentes e suas aplicações públicas. A Unidade da TI. Introdução ao Planejamento da Tecnologia da Informação. Introdução ao Alinhamento estratégico da TI ao setor público. Práticas em Gestão da Tecnologia da Informação aplicada à Gestão do Conhecimento. Tecnologia e transparência.

#### GESTÃO DO CONHECIMENTO NO SETOR PÚBLICO – 60 horas

A produção da informação e do conhecimento. Sociedade Industrial e Sociedade do Conhecimento. A gestão do conhecimento, da inovação e da criatividade nas organizações. A Gestão do Conhecimento e os Modelos de Gestão Organizacional. A informação, a comunicação e o conhecimento nas organizações públicas; Gestão de Mudança, Gestão da Inovação; Gestão de Processos, Gestão por Competência; Cultura e Aprendizagem Organizacional. Educação Corporativa. Gestão do Capital Intelectual. Inteligência Organizacional. Tecnologia da Informação Aplicada a Gestão do Conhecimento.

#### GESTÃO DO ESTADO – 60 horas

Estado Democrático de Direito; Governabilidade e Governança do Estado; Principais Políticas no Gerenciamento do Estado Moderno. O Estado Brasileiro. Administração Pública x Administração Privada; Planejamento Estratégico no Setor Público; Escolas de Governo. Principais conceitos de Planejamento Estratégico. Governança no Setor Público. Análise ambiental externa e interna das empresas Públicas e Privadas. Aplicação das Estratégias nas diversas áreas Organizacionais. Modelos para sua operacionalização. Elaboração de um plano piloto para o Setor Público.

#### GESTÃO FINANCEIRA, ORÇAMENTÁRIA E PATRIMONIAL – 45 horas

Estrutura do Setor Público. Contabilidade Pública. Sistemas Orçamentário, Financeiro e Patrimonial. Demonstrações Consolidadas. Estrutura conceitual de Orçamento Público. Orçamento como um sistema. Estrutura do sistema orçamentário. Relatórios projetados e análise. Instrumentos de planejamento e controle. Estudos de Casos.

#### INFORMÁTICA APLICADA AO SETOR PÚBLICO – 45 horas

Estrutura de computadores: softwares. Aplicativos: processadores de textos, planilha eletrônica e apresentação de slides. Sistemas Computacionais: características, noções de modelagem de dados. Banco de dados. Internet e páginas web. Correio Eletrônico: uso corporativo, atividades em grupo.

#### INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – 45 horas

Concepções de educação a distância. Evolução histórica. O aluno de EaD. Tutoria em EaD. Avaliação na EaD. Perspectivas atuais de educação a distância: mídias interativas e plataformas virtuais de aprendizagem.

#### LEGISLAÇÃO TRABALHISTA PARA AGENTES PÚBLICOS – 60 horas

A evolução da legislação trabalhista; Aplicabilidade da CLT; Regime Jurídico; Cargos, empregos e funções públicas; Acesso ao serviço público; Remuneração e subsídio: cumulação de vencimentos no setor público; Servidor público e mandato eletivo; Direitos trabalhistas extensivos aos serviços públicos; Direitos e deveres estabelecidos no Estatuto dos Servidores Públicos e na CLT; Aposentadoria; Processo Administrativo Disciplinar.

#### LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS – 60 horas

Aspectos Históricos: cultura surda, identidade e língua de sinais. Estudo da legislação e das políticas de inclusão de pessoas com surdez. O ensino de Libras e noções básicas dos aspectos linguísticos. Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares.

#### LICITAÇÃO – 60 horas

Conceito e fundamento legal; Princípios aplicáveis; Modalidades de licitação; Peculiaridades das



modalidades tradicionais e modalidade pregão; Escolha da modalidade; Procedimento da licitação; modalidades tradicionais e modalidade pregão; Fase interna e fase externa; Peculiaridades do instrumento convocatório: carta-convite e edital; A Lei Complementar nº 123/2006; Tipos de licitação; Sistema de registro de preços; Saneamento de falhas; Contratação direta: dispensa e inexigibilidade de licitação; Formalização do procedimento administrativo na contratação direta; Anulação e revogação da licitação; Recursos administrativos.

#### LOGÍSTICA APLICADA AO SETOR PÚBLICO – 60 horas

Gestão de materiais: planejamento de uso e consumo, controle de entradas e saídas, cálculo de necessidades, gestão de estoques e arranjo físico, integração de sistemas, custos e racionalização, responsabilidade na gestão de materiais. Gestão patrimonial; Logística: planejamento logístico, controle logístico, distribuição física.

#### MARKETING GOVERNAMENTAL – 30 horas

Técnicas e ferramentas de divulgação das ações do governo, apresentação de estruturas de comunicação, composto de marketing, sistemas de pesquisa, articulação e mobilização, formas de garantir as administrações às ferramentas básicas para aproximar a esfera pública dos cidadãos. Marketing institucional. Ações de marketing governamental.

#### MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA – 60 horas

Pressupostos da Pesquisa. Métodos e Técnicas de Pesquisa. Tipos de Pesquisa. Projeto de Pesquisa. Estrutura e Organização do Trabalho Científico. Fundamentos da EaD; Organização de Sistemas de EaD. Técnicas de Estudo. Orientação para a leitura, análise e interpretação de texto. Investigação científica. Planejamento da pesquisa. Coleta de informações. Uso das informações bibliográficas. Análise e interferências. Elaboração do relatório de pesquisa. Viabilidade para elaboração de projetos.

#### MODELO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – 30 horas

Processo Legislativo. Marco Legal do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Aual (LOA). Decreto Presidencial nº 2829 de 1999 e Portaria 42; Lei de Responsabilidade Fiscal; Constituição Federal e Lei nº 4.320/64.

#### NOVAS TENDÊNCIAS DE GESTÃO – 45 horas

As Megatendências para o próximo milênio e os paradoxos globais: os impactos sobre as empresas. A evolução das eras empresariais: Da Era da Produção em Massa à Era da Competitividade. A emergência da Sociedade do Conhecimento: a Era do Capital Humano e Intelectual. O esgotamento dos modelos tradicionais de administração: do “Fordismo” ao “Taylorismo”. A emergência dos novos modelos de gestão empresarial. Gestão Holística: a “visão do todo” da organização. Corporação Virtual: a organização horizontal baseada nas relações de parceria e na tecnologia da informação. Gestão do conhecimento: os ativos intangíveis.

#### ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS – CERIMONIAL, PROTOCOLO E ETIQUETA – 60 horas

Organização de Eventos: importância, tipologia, planejamento, captação, organização e direção/gestão de eventos. Elaboração de projetos e execução de planos de eventos estratégicos e operacionais. Elaboração de mailing list. Logística e promoção. Cerimonial, protocolo e etiqueta: funções estratégica, tática e operacional dos eventos, cumprimento de normas, regras, decretos, leis e as infinitas formas de representação simbólica da linguagem verbal e não verbal que devem ser observadas nas cerimônias.

#### PLANEJAMENTO URBANO E PLANO DIRETOR – 60 horas

A formação do espaço urbano: dos burgos às megalópoles; Caracterização do espaço urbano; Princípios de urbanismo; Crescimento das cidades X Inchaço das cidades; Mobilidade e Transporte nas cidades; Desordenamento urbano; Áreas de convívio no espaço urbano; Humanização das cidades; Plano diretor dos municípios.

#### POLÍTICA ECONÔMICA E CONTEMPORÂNEA – 60 horas

Os objetivos clássicos da política econômica. Medindo crescimento: entendo o cálculo do PIB. Medindo a variação de preços: entendendo a inflação. Os instrumentos da política econômica: instrumentos fiscais, instrumentos monetários, instrumentos cambiais e controles diretos. Os desequilíbrios da década de 1980. Os